

Celina diz que BRB vai continuar com o GDF

Ao O HOJE, Celina destacou que o processo entra agora em sua fase final e reafirmou que a prioridade do Governo do Distrito Federal é preservar o banco público sob o controle dos brasilienses. **Política 7**



Matheus Borges/Agência Brasília



O HOJE

Divulgação/Fifa



Depois de muita luta em campo no segundo tempo, Argentina chega à final da Copa

Em semifinal de muita tensão, equilíbrio e emoção até os instantes finais, a equipe de Messi venceu a Inglaterra por 2 a 1 de virada. A Argentina encara a Espanha na final da Copa do Mundo. **Esportes 8**

Massa de ar polar mantém frio enquanto El Niño segue em formação

A massa de ar frio polar que atua sobre Goiás mantém as temperaturas mais baixas em diversas regiões do Estado e deve trazer madrugadas frias, tardes quen-

tes e baixa umidade do ar. O episódio ocorre enquanto meteorologistas acompanham o El Niño, que deve influenciar o clima nos próximos meses. **Cidades 11**



FRANCINI IMENE DIAS IBRAHIN

PL da Misoginia: quando o ódio às mulheres se torna crime **Opinião 3**

RICARDO VIVEIROS

Quando a imprudência mata, não é “acidente” **Opinião 3**

Pressão por afunilamento tem resistência na base de Daniel

Apesar dos apelos de aliados, Zacharias Calil e Gustavo Mendanha dizem que não pretendem abrir mão da disputa e defendem a manutenção na corrida eleitoral. **Política 5**

Eleições terão votação para dois senadores

Eleitores escolherão dois representantes para o Senado em uma mesma votação. Especialistas alertam para cuidados na hora de registrar os votos e evitar anulações. **Política 6**

Irrigação amplia uso de energia e fortalece o agro

Avanço da produção amplia demanda por eletricidade, estimula obras e reforça a infraestrutura no campo. **Negócios 17**

Restrições chinesas à carne bovina podem dar espaço a novos mercados

Os pecuaristas goianos podem sofrer uma mudança na dinâmica de exportação com a China. Após atingir a cota de 1,1 milhão de toneladas com tarifa de 12%, as exportações passaram a ser tributadas em 67%, tornando novas vendas economicamente menos atrativas. Essa ação restringe as exportações brasileiras em um número 35% menor. **Economia 4**

Aposentadoria a agentes de saúde preocupa cidades

PEC reduz a idade mínima para aposentadoria, garante integridade e paridade dos benefícios e impõe desafios. **Cidades 10**

Justiça determina fornecer remédio para doença rara

Liminar obriga a União a entregar o Kanuma em até 10 dias e prevê bloqueio de verbas em caso de descumprimento. Mudança de parecer do NatJus alterou o rumo do processo. **Cidades 9**

PL da Misoginia deve ficar para depois do recesso parlamentar

Política 2



Divulgação

★ 1928
✝ 2026

Vicência Bretas Tahan, última filha viva da escritora goiana Cora Coralina, morreu aos 97 anos. A causa da morte não foi informada. **Essência 13**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Evangélicos, esquerda e a direita buscam se unir contra as bets **Política 2**

Econômica: Serviços registram desaquecimento (inflação no setor continua alta) **Economia 4**

Livraria: “Quebre o Ciclo” convida mulheres a romper padrões familiares **Essência 14**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,07 | Dólar: (comercial) R\$ 5,078 | Euro: (Comercial) R\$ 5,821 | Boi gordo: (Média) R\$ 329,20 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 663,42 | Bovespa: -0,36%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Dia de sol com névoa fraca ao amanhecer.
29° C
18° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Fred no Momento Político – O Grupo O HOJE recebe nesta quinta-feira (16) o pré-candidato a deputado federal Fred Rodrigues (PL) para mais uma edição do Momento Político. A conversa será transmitida no YouTube e chega à edição impressa nesta sexta-feira (17).

Evangélicos, esquerda e a direita buscam se unir contra as bets

Não existe esquina, intervalo de futebol ou stories de influenciador que tenha escapado da avalanche publicitária das bets. Um verdadeiro paradoxo. A última vez que apostas foram permitidas no Brasil foi no ano de 1946, quando hotéis podiam ter cassinos e turistas estrangeiros gastavam dinheiro na terra do pecado. No Rio de Janeiro, capital do País até então, chegaram a existir três impérios: os cassinos do Copacabana Palace, da Urca e do Atlântico. Durou pouco. Em abril de 1946, três meses depois de tomar posse, Eurico Gaspar Dutra fechou tudo.

Agora, um século depois, cresce a pressão de setores da sociedade para proibir, ou ao menos limitar, as bets, principalmente por causa da experiência péssima que a Copa do Mundo proporciona, com comentaristas que dão dica de aposta ao vivo. A influenciadora Virgínia Fonseca chegou a divulgar um vídeo no qual parecia apostar na vitória de Cabo Verde sobre a Argentina. Não é surpresa que parlamentares dos dois lados, tanto da esquerda quanto da direita, passaram a defender o fim, ou pelo menos a limitação, das bets. O deputado Paulo Pimenta (PT-RS) apresentou um projeto para proibir as bets em todo o Brasil. Rodolfo Nogueira (PL-MS) seguiu pelo mesmo caminho.



Só que, a ironia disso tudo, o principal segmento que pressiona pelo fim das bets são os evangélicos, não porque se preocupam com a população, mas porque as bets cresceram tanto que ‘minam’ o di-

nheiro dos templos. Os fiéis, na grande maioria gente humilde, segundo os defensores do fim das bets, minguraram a oferta do dízimo. Conforme levantamento do Banco Central referente a 2024, em apenas um mês, 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família fizeram alguma aposta on-line. Só via PIX, movimentaram R\$ 3 bilhões. O valor equivale a cerca de 15% do total desembolsado mensalmente pelo programa, que gira em torno de R\$ 20 bilhões. As ofertas caíram. E o evangélico não perdoa quem toca no dízimo.

Celina ‘mata um leão’ por dia na gestão do DF

Até os adversários reconhecem o esforço e a capacidade administrativa da governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), para resolver, em tempo recorde, as demandas da população, notadamente na área de saúde. Esse é um dos setores mais desafiadores que existem na administração pública brasileira. O paradoxo é que, na proporção em que melhora o atendimento, mais pessoas procuram os serviços e, pela Constituição, nenhum paciente de qualquer canto do País pode ser recusado. No caso do DF, além da população local, existem demandas vindas de outros Estados, principalmente dos municípios da Região Metropolitana de Brasília. Esse desafio equivale, no linguajar popular, a Celina ‘matar um leão’ por dia.

Podemos na suplência

Ciente do favoritismo do PL para as duas vagas ao Senado na chapa de Celina Leão (PP-DF), o Podemos articula garantir, ao menos, uma suplência, enquanto o Republicanos também namora uma cadeira.

REP. com Bia Kicis

Nesse jogo de suplências, Fred Linhares (Republicanos-DF), que chegou a ser cotado para o Senado, declarou apoio à pré-candidatura de Bia Kicis (PL-DF), movimento que, na prática, mira garantir a primeira suplência na chapa.

Em busca do centro

De olho em ampliar os votos além do bolsonarismo, Maria Yvelônia (PL) aposta em propostas de geração de renda, empreendedorismo feminino e assistência social para atrair o eleitor de centro.

Novo boleto

A aprovação pelo Senado Federal da PEC que cria aposentadoria especial para agentes comunitários de saúde e de combate a endemias tirou o sono de muitos prefeitos. O impacto pode chegar a R\$ 70 bilhões nos municípios com regime próprio.



Democracia é cara e, sem serviço, fica mais cara ainda

O período de convenções partidárias começa na próxima semana, mas para os parlamentares o ano já acabou. Pelo menos o ano de trabalho. Isso para os que trabalham. No Brasil inteiro, o recesso branco se iniciou na desincompatibilização de governadores e suas equipes, momento em que detentores de mandato ficaram com as imensas ore-lhas em pé: “Quais dos ex-secretários e presidentes de agências vão tomar nossos lugares?”. Agora, é mais fácil achar nota de R\$ 200 no meio da rua do que algum deputado. Vale para Assembleias Legislativas e as Câmaras federal e municipais de todos os Estados. Os de Goiás não iriam deixar uma folga dessas para trás. Assim, o cidadão eleitor passa a se perguntar: “Posso até aceitar uma democracia cara, porém, são esses os representantes que a garantem?”. São os que há por enquanto.

Talvez seja até bom ficarem à toa, melhor que prejudicarem o País com pautas-bombas. Mais caros que bombas nucleares. Em 2025, o Senado custou R\$ 6,3 bilhões; a Câmara dos Deputados, outros R\$ 6,5 bilhões; a Assembleia Legislativa de Goiás, quase meio bilhão; os vereadores, de 3,5% a 7% do orçamento de cada município. A jornada caiu para 2x5 no Congresso Nacional e nos Legislativos estaduais; em mais de 90% das cidades, a Câmara local só se reúne durante cinco sessões por mês.

Em vez de prestar atenção no serviço, o legislador(?) quer agora é convencer a sociedade a continuar pagando suas despesas extraordinárias, como o excesso de assessores, locação de carros e escritórios, diversos tipos de auxílios, verba para propaganda, nepotismo, diárias etc.. A democracia é cara, mas isso é descaramento. **(Especial para O HOJE)**

Projeto de Lei da Misoginia deve ser deixado para depois do recesso

Votação depende de convocação extraordinária de Hugo Motta para chegar ao plenário antes do recesso, que começa neste sábado (18)

Bruno Goulart

A votação do projeto que criminaliza a misoginia deve ficar para depois do recesso parlamentar. A Câmara dos Deputados tem, formalmente, até esta sexta-feira (17) para analisar a proposta, já que a paralisação dos trabalhos começa no sábado (18). No entanto, a agenda oficial da Casa não prevê novas sessões deliberativas do Plenário antes da pausa. Assim, para que o texto ainda seja votado, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), teria de convocar uma sessão extraordinária, possibilidade considerada pouco provável diante das declarações dadas pelo deputado nesta semana.

Na terça-feira (14), durante sessão no Plenário, Motta indicou que a Câmara não avançaria em propostas consideradas mais polêmicas. Segundo o presidente da Casa Baixa, os deputados seguiriam apenas a pauta previamente divulgada, sem a inclusão de itens que não tivessem sido discutidos pelos líderes partidários. “Nós vamos buscar uma semana de consensos e conver-

gência em relação às matérias que serão deliberadas em Plenário”, afirmou.

A posição de Motta reduz significativamente as chances de votação, mas contraria a expectativa manifestada pela relatora, deputada Tabata Amaral (PSB-SP). Após uma rodada de conversas com parlamentares e integrantes do governo, Tabata afirmou, ainda na terça-feira, que havia possibilidade de o projeto entrar na pauta. “Há chances de ser posto na pauta”, declarou. A deputada reconheceu, porém, que o parecer negociado não representa o texto ideal para todos os grupos, mas seria uma alternativa possível para superar as divergências.

Além disso, a proposta enfrenta resistência principalmente entre deputados da direita. Parlamentares contrários argumentam que a redação pode abrir espaço para interpretações amplas e ameaçar a liberdade de expressão e a liberdade religiosa. Uma das principais opositoras é a deputada Júlia Zanatta (PL-SC), que tem criticado publicamente a proposta. Opositores pedem mudanças para deixar



Sessões desta semana foram realizadas de forma híbrida

mais claro quais condutas serão consideradas criminosas.

Por outro lado, Tabata e os defensores do projeto afirmam que o texto não pretende punir opiniões ou sentimentos, mas atos que incentivem a violência, a discriminação ou a retirada de direitos das mulheres. Uma das mudanças discutidas

pela relatora busca justamente esclarecer o alcance da palavra “ofensa”, para impedir que a lei seja aplicada apenas com base em manifestações de pensamento. O Projeto de Lei 896/2023 inclui a misoginia entre os crimes previstos na Lei do Racismo. A prática é definida como a indução ou incitação à violência, a restrição do pleno exercício de direitos ou a ofensa à dignidade da mulher em razão de sua condição. A punição prevista varia de dois a cinco anos de prisão, além de multa. Por ser equiparado ao racismo, o crime seria inafiançável e imprescritível.

O texto também endurece

a punição para crimes contra a honra praticados em situações de violência doméstica ou familiar. Casos de calúnia, difamação e injúria contra mulheres poderão ter as penas ampliadas. A proposta foi aprovada pelo Senado e chegou à Câmara, onde recebeu regime de urgência em 1º de julho, por 293 votos favoráveis e 158 contrários. Com a urgência, a matéria pode ser analisada diretamente pelo Plenário, sem precisar passar pelas comissões permanentes. Entretanto, a urgência não obriga a Presidência da Câmara a colocar a proposta em votação. **(Especial para O HOJE)**

PL da Misoginia: quando o ódio às mulheres se torna crime

Francini Imene Dias Ibrahin

A recente decisão da Câmara dos Deputados, em Brasília-DF, de submeter o Projeto de Lei (PL) da Misoginia (896/2023) a regime de urgência, re-configura, em termos simbólicos e normativos, o lugar da violência de gênero no Direito Penal brasileiro. Ao deslocar a misandria para o campo dos crimes de preconceito, em diálogo explícito com a lógica da Lei do Racismo (7.716/1989), o Parlamento abandona a confortável narrativa da opinião pessoal ou do excesso de linguagem e passa a tratá-la como prática de discriminação organizada, capaz de corroer a integridade corporal, psíquica e política das mulheres.

Este movimento indica importante inflexão, no sentido de que o ódio ao público feminino deixa de ser visto como desvio episódico e passa a ser reconhecido como mecanismo de uma estrutura de poder que se reproduz pela discriminação sistêmica.

A decisão de conferir à misoginia o estatuto de crime imprescritível e inafiançável revela que o legislador enxerga, ainda que tardiamente, que determinados ataques não se esgotam na esfera privada, porque visam deslegitimar a própria presença das mulheres no espaço público. Em ambientes digitais, essa forma de violência encontra terreno fértil, com a convocação à agressão em razão da condição de mulher, o que funciona como tecnologia de mobilização, uma vez que amplifica discursos autoritários, que naturalizam práticas de humilhação, de controle e de perseguição.

O desenho das penas, mediante previsão específica para injúria dirigida à condição de gênero e agravantes em casos de ataques em massa ou contra mulheres em situação de vulnerabilidade, sugere esforço de aproximação com a experiência acumulada nos delitos de injúria racial, sem ignorar o impacto das plataformas de Comunicação na arquitetura contemporânea da violência simbólica.

Neste ponto, contudo, o projeto toca uma fronteira sensível, consistente na relação entre tutela penal e liberdade de expressão. O desafio teórico e prático será distinguir, no cotidiano da aplicação da lei, entre crítica legítima e discurso de ódio, a fim de se evitar tanto o esvaziamento da norma quanto o risco de instrumentalização política do novo tipo penal.



Paulo Pinto/ABR

A pressão social por respostas diante o aumento de ataques contra a mulher, sobretudo nas redes sociais, justifica a aceleração da agenda. Contudo, não elimina a necessidade de escuta qualificada, incluindo a consideração dos movimentos femininos, de organizações de Direitos Humanos e de pesquisadores, entre outros que têm muito a contribuir na definição de parâmetros de responsabilização eficazes.

Sem este debate, corre-se o risco de se aprovar no Brasil uma lei que fale alto, mas que tenha pouco alcance; sendo poderosa em sua dimensão simbólica, mas tímida na transformação concreta de práticas e na imputação de agressores e de intermediários tecnológicos.

Reorganizar a gramática da cidadania de forma a garantir que mulheres possam existir sem medo de ódio sistemático implica articular o Direito Penal com políticas de Educação para a igualdade, fortalecimento das redes de proteção e revisão profunda das culturas institucionais, inclusive policiais e judiciais, que, por vezes, tratam a violência misógina como piada ou exagero.

Neste contexto, é preciso vigilância crítica, para apoiar o reconhecimento normativo da repulsa a mulheres como dano histórico e, ao mesmo tempo, exigir que o processo legislativo permaneça aberto, plural e comprometido com uma transformação estrutural das relações de gênero. Não podemos limitar a respostas penais pontuais um problema que é, acima de tudo, histórico, político, social, estrutural e de Direitos Humanos.



Francini Imene Dias Ibrahin é 1ª secretária-geral do Sindicato dos Delegados de Polícia de SP (Sindpesp)

Quando a imprudência mata, não é “acidente”

Ricardo Viveiros

Há exatos 30 anos, perdi meu filho Ricardo Viveiros de Paula Filho e minha neta Mariana, de apenas sete meses, vítimas de um motorista que avançou um sinal vermelho na região central de São Paulo. O responsável fugiu sem prestar socorro. Testemunhas afirmaram que estava alcoolizado. Meu filho tinha 26 anos, era ilustrador, cartunista, marido e pai de três crianças.

Passei quase duas décadas buscando Justiça. Quando finalmente veio a condenação, ela chegou tardia e insuficiente. O réu recorreu, reduziu sua pena e permaneceu em liberdade. Desde então, uma pergunta me acompanha: qual é, na prática, a diferença entre matar alguém conscientemente pelo uso de uma arma e assumir o volante após beber, sabendo que isso pode resultar em morte?

A discussão sobre crimes de trânsito continua cercada por uma palavra que suaviza tragédias: “acidente”. Acidente sugere fatalidade, algo inevitável. Mas o que há de inevitável quando alguém decide dirigir alcoolizado, exceder a velocidade ou ignorar um semáforo vermelho? Essas são escolhas. E escolhas têm consequências previsíveis.

Os números reforçam essa reflexão. Segundo levantamento do Centro de Informações sobre Saúde e Alcool (Cisa), o Brasil registrou, em 2024, 13.075 mortes em ocorrências de trânsito relacionadas ao consumo de álcool, um aumento de 6,2% em relação ao ano anterior. A taxa de mortalidade chegou a 6,2 óbitos por 100 mil habitantes, a maior desde 2016. Mesmo com mais fiscalização e mais operações da Lei Seca, o problema persiste.

A Lei Seca, que completou 18 anos, salvou incontáveis vidas e tornou-se referência internacional. No entanto, a realidade demonstra que a legislação, sozinha, não basta. Falta transformar a consciência coletiva. Ainda existe tolerância

social com quem bebe e dirige. Ainda há quem enxergue a infração como um deslize, e não como uma ameaça concreta à vida.

Especialistas alertam que o álcool reduz reflexos, compromete a percepção de risco e estimula comportamentos mais agressivos e imprudentes. Em outras palavras, quem dirige alcoolizado sabe – ou deveria saber – que aumenta significativamente a possibilidade de matar alguém.

Por isso, é necessário enfrentar um debate desconfortável: em determinadas circunstâncias, mortes causadas por motoristas embriagados não deveriam ser tratadas apenas como resultado de culpa, mas como consequência de uma conduta que assume conscientemente o risco de produzir vítimas. Não se trata de vingança, mas de responsabilidade.

Nenhuma sentença devolverá meu filho ou minha neta. Nenhuma decisão judicial apagará a dor de milhares de famílias que, todos os anos, recebem a notícia de que um ente querido morreu porque alguém resolveu misturar álcool e direção. Mas a sociedade precisa decidir se continuará chamando essas mortes de acidentes ou se passará a reconhecê-las pelo que muitas vezes são: tragédias anunciadas, produzidas por escolhas deliberadas.

Enquanto essa mudança cultural não acontecer, continuaremos contabilizando vidas interrompidas e famílias destruídas. E continuaremos perguntando quantas mortes mais serão necessárias para que dirigir alcoolizado deixe de ser visto como imprudência e passe a ser encarado, definitivamente, como uma grave violação do direito à vida.



Ricardo Viveiros é jornalista, professor e autor de “A vila que descobriu o Brasil” e “O sol brilhou à noite”

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

O acordo firmado em relação ao endividamento dos produtores rurais permitiu a votação da matéria. O projeto havia sido aprovado pela Câmara há cerca de um ano, na véspera do recesso parlamentar. Desde então, no Senado, as negociações ficaram paralisadas, enquanto o governo buscava promover alterações no texto aprovado pela Câmara, com o objetivo de ampliar seu alcance”

Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira (15), ao anunciar que foi fechado um acordo entre o governo, representantes do setor e a Frente Parlamentar Agropecuária sobre a renegociação de dívidas de produtores rurais. Um dos pontos do acordo é que o projeto que tratava do tema (PL 5122/23) não será votado e que o governo vai encaminhar ainda nesta quarta-feira (15) uma medida provisória abrangendo os termos do acordo construído nesta manhã. (Agência Câmara de Notícias)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje
A maioria dos partidos do Centrão caminha para a neutralidade na disputa presidencial de outubro. Cada vez mais distantes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), os dois principais presidenciais de acordo com as intenções de voto das pesquisas, as legendas que compõem a maior parte do Congresso Nacional devem liberar seus diretórios estaduais para apoiar os presidenciais de acordo com a lógica local. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.
Iracilda Lira (@iracilda.lira)



@jornalohoje
O Projeto de Lei nº 3.890/2020, que institui o Estatuto da Vítima, avançou no Senado após ser aprovado pela Comissão de Segurança Pública. A proposta teve como relator o senador Sergio Moro e busca ampliar a proteção e garantir direitos às pessoas que sofreram com a prática de crimes. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.
Alexandre Silva

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Wenderson Araújo/Trilux/CNA



Preço no mercado interno pode sofrer redução, mas governo estadual espera abrir novos mercados exportadores

Restrições chinesas para carne bovina podem abrir outros mercados

João César Almeida

Os pecuaristas goianos podem sofrer uma mudança na dinâmica de exportação com a China. Após atingir a cota de 1,1 milhão de toneladas com tarifa de 12%, as exportações passaram a ser tributadas em 67%, tornando novas vendas economicamente menos atrativas. Essa ação restringe as exportações brasileiras em um número 35% menor do que foi exportado para o país asiático em 2025. A medida de proteção comercial entrou em vigor no dia 01 de janeiro deste ano, após ser anunciada pelo governo chinês em dezembro de 2025. A justificativa do governo chinês é a proteção dos pecuaristas e da indústria local diante do avanço das importações.

Essa iniciativa segue uma tendência de aumento de barreiras comerciais observada em outras economias. A União Europeia reforçou exigências regulatórias para produtos importados, os Estados Unidos ampliaram o uso de tarifas sobre parceiros comerciais como forma de proteger sua indústria. Diante desse cenário, frigoríficos brasileiros têm reduzido o ritmo de abates, avaliam conceder férias coletivas aos funcionários e estudam alternativas para a produção que seria destinada ao mercado chinês. Com parte da carne permanecendo no mercado interno, especialistas avaliam que os preços podem recuar nos próximos meses.

Segundo o economista Carlos Thadeu, da BGC Liquidez, o aumento da oferta tende a refletir na inflação dos alimentos. “Os preços já devem cair e impactar o mercado doméstico até agosto, com reflexos no IPCA de julho e agosto”, afirma.

Mesmo com a nova política comercial, a China continua sendo o maior destino da carne bovina brasileira. De acordo com dados do ComexStat, em 2025 o país asiático importou 1,68 milhão de toneladas, volume equivalente a 48% de todas as exportações brasileiras do produto. Um levantamento da StoneX aponta que, até o fim de junho, 98,5% do volume autorizado já havia sido comprometido nos embarques. A projeção é de que o limite seja atingido em agosto, já que as cargas demoram cerca de um mês para desembarcar.

O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, Ademar Pereira, disse ao O HOJE que o impacto dessa barreira comercial afeta todo o País, visto que a China é a principal compradora da proteína nacional. Porém, apesar da gravidade da situação, é possível encontrar alternativas. “A gente acredita que eles vão flexibilizar um pouco ou mesmo reduzir a taxa, em virtude da nossa competitividade do preço da carne, que é a mais barata do mundo”, comenta.

Mesmo assim, o titular da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa) afirma que o encerramento da cota de exportação no meio do ano já ocasionou uma retração de 10% no setor. Para o mercado interno, o secretário prevê uma redução no preço da carne, mas alerta que isso deverá provocar um ajuste em toda a cadeia produtiva.

“Também haverá uma acomodação da produção, em virtude de a produção estar diretamente ligada ao incentivo do preço. [...] Então nós vamos ter um ajuste, porque você não pode trabalhar mais barato do que o custo de produção”, pontua.

Para a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), embora o mercado de carne bovina possa apresentar uma queda pontual nos preços no curto prazo, esse movimento tende a ser limitado. Além disso, com o encerramento da safra de confinamento, a oferta de animais tende a diminuir ainda mais.

De acordo com a Federação, o Estado de Goiás destina entre 20% e 25% de sua produção de carne bovina ao mercado externo, participação relativamente inferior à de outros Estados exportadores. Nesse cenário, outros mercados podem ganhar força. Os Estados Unidos, segundo principal destino da carne bovina brasileira, além de países do Oriente Médio e da Rússia, surgem como alternativas para absorver parte desse volume.

O secretário Ademar Pereira também destacou que, após a abertura do mercado da Indonésia neste ano, o principal objetivo é alcançar Japão e Coreia do Sul, grandes consumidores que pagam os melhores valores e exigem rigorosas certificações sanitárias. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Serviços registram desacquecimento (mas inflação no setor continua alta)

No já longínquo ano de 2022, num País que experimenta mudanças de rumo em um ritmo alucinante em seu dia a dia, o setor de serviços havia registrado seu segundo melhor desempenho na série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), crescendo 8,3%. O resultado só ficou abaixo do salto de 10,9% acumulado nos 12 meses do ano anterior, na comparação com um período em que a base havia sido muito achatada pelas medidas de enfrentamento à pandemia. Para relembrar, nos 12 meses encerrados em fevereiro daquele mesmo ano, a atividade no setor havia experimentado queda de 8,6%, lembrando que o volume de serviços consumidos pelos brasileiros chegou a desabar quase 20% entre fevereiro e maio de 2020, considerando a série de dados dessazonalizados, excluindo eventos e fatores que se repetem ano após ano numa mesma época.

Até fevereiro de 2021, diante do forte baixa em todo o setor, a inflação dos serviços, aferida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), vinha rodando na faixa anual de 1,38% e encerraria aquele ano com elevação de 4,75%. Nos 12 meses seguintes, ainda que tenha ocorrido certa acomodação no ritmo de crescimento das atividades naquela mesma área, a inflação de serviços saltou para 7,58%. A taxa recuaria nos anos seguintes, mas num ritmo menos intenso do que a desaceleração observada para o nível de atividade.

Em 2023, diante de um crescimento de

2,9% da atividade, a inflação dos serviços ficou em 6,22%, baixando para 4,78% em 2024 – ano em que o volume dos serviços anotou variação de 3,1%. O indicador do volume de serviços do IBGE passou a indicar variações de 2,9% em 2025 e de 2,6% nos 12 meses terminados em maio deste ano, dado mais recente divulgado pelo instituto. A inflação dos serviços não chegou a refletir aquele movimento. Ao contrário, a taxa avançou para 6,01% em 2025, com modesto recuo para 5,97% em 12 meses até maio deste ano.

Mais aperto?

Ao longo do período, portanto, a taxa de inflação dos serviços recuou levemente de 7,58% em 2022 para 5,97% em maio deste ano, sempre levando em conta períodos de 12 meses. Houve, portanto, uma baixa de 1,61 pontos percentuais. A perda de velocidade no indicador de volume foi bem mais intensa, correspondendo a uma desaceleração de 5,70 pontos percentuais. Vale dizer, a inflação parece não ter reagido ao desacquecimento observado já a partir de 2023. A questão colocada aqui é qual seria o custo de provocar um achatamento ainda mais pronunciado da atividade no setor de serviços, com reflexos negativos sobre todo o restante da economia, considerando que a inflação nos demais setores tem se mostrado bem-comportada nas últimas semanas, embora o cenário geopolítico tenha se complicado um pouco mais nesta semana, gerando mais turbulências e incertezas.

BALANÇO

- ❖ Em maio deste ano, no dado mais recente trazido pela pesquisa mensal de serviços do IBGE, o setor devolveu parte do avanço anotado em abril, saindo de uma variação positiva de 1,1% para recuo de 0,4% na comparação com o mês imediatamente anterior. Desde outubro do ano passado, quando os serviços atingiram seu melhor momento na série histórica, o indicador de volume do instituto apresentou recuo de 0,5%.
- ❖ De acordo com o instituto, a baixa em maio, no dado dessazonalizado, veio acompanhado de perdas de 1,0% no setor de transportes e de 1,9% no grupo “outros serviços”, anulando as altas respectivamente de 0,9% e de 1,9% observadas em abril. Mas foram registrados avanços de 1,9% para serviços profissionais e administrativos, e de 0,2% nos serviços prestados às famílias. Naqueles dois setores, o levantamento do IBGE identificou variação acumulada de 2,5% e de 1,6% em dois meses, seguindo a mesma ordem.
- ❖ Os serviços de informação e comunicação, que vinham demonstrando maior resiliência ao longo dos últimos anos, repetiram em maio o mesmo resultado de abril, estabilizando no seu nível historicamente mais elevado.
- ❖ Em Goiás, os serviços so-

freram a segunda baixa mensal consecutiva, em leve recuo de 0,1% na saída de abril para maio, com baixa acumulada de 0,5% no bimestre. Em março deste ano, comparado a fevereiro, a atividade naquele setor havia avançado 0,4% em relação a fevereiro, ganho virtualmente anulado pela baixa de 0,4% anotada em abril.

- ❖ O nível da atividade no setor em Goiás havia registrado seu pico em julho de 2023, mas não conseguiu sustentar o mesmo ímpeto, sofrendo queda de 4,8% desde então, considerando o dado de maio deste ano.
- ❖ A comparação com idêntico período do ano passado confirma o momento de desaceleração, com a atividade no setor perdendo velocidade. Em março e abril, o levantamento do instituto havia anotado altas de 3,5% e de 2,0% respectivamente, com elevação de 0,4% em maio, a menor variação desde março de 2024, quando havia sido observada queda de 1,0% em relação ao mesmo mês de 2023. De toda forma, foi o vigésimo sexto mês de resultados positivos nesse tipo de comparação.
- ❖ O principal impacto positivo veio exatamente do segmento de informação e comunicação, que cresceu 5,2% em relação a maio do ano passado. A atividade nes-

ta área foi puxada, de acordo com o IBGE, “pelo aumento da receita em tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet”, além de ganhos para “portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet; desenvolvimento de programas de computador sob encomenda; atividades de TV aberta; e consultoria em tecnologia da informação”.

- ❖ Serviços profissionais e serviços para famílias cresceram 2,3% e 3,1%, mas com baixas para transportes e outros serviços, em queda respectivamente de 4,2% e 2,4%.
- ❖ O dado mensal para Goiás foi negativo pelo quarto mês seguido, com baixas de 4,3% em fevereiro, de 1,9% em março, menos 1,2% em abril e, agora em maio, uma redução de 2,8%. Nos cinco primeiros meses deste ano, o Estado acumulou redução de 1,9% diante do mesmo período do ano passado.
- ❖ Três entre os cinco grandes segmentos do setor registraram taxas negativas em maio, com tombos de 5,1% e de 4,0% para transportes e para informação e comunicação. E baixa ainda de 2,2% nos serviços prestados às famílias (que já haviam sofrido baixas de 3,2% e de 6,5% em março e abril). **(Especial para O HOJE)**

Governo anuncia renegociação de R\$ 100 bi em dívidas rurais

O governo federal e o Congresso Nacional fecharam um acordo para substituir o projeto de lei que previa a renegociação de dívidas rurais por uma medida provisória (MP). O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, após reunião com ministros e representantes da Frente Parlamentar da Agropecuária. Se-

gundo o Ministério da Fazenda, a medida permitirá renegociar cerca de R\$ 100 bilhões em débitos de produtores rurais e cooperativas afetados por perdas entre 2019 e 2025, provocadas por eventos climáticos ou pela queda dos preços agrícolas. Pelas regras, poderão aderir produtores que registraram perdas em pelo menos duas safras e

redução mínima de 30% da renda bruta. Agricultores com prejuízos mais severos, como perdas em três ou mais safras e redução de 40% da renda, terão condições diferenciadas. Na regra geral, o prazo para pagamento será de até oito anos, com carência de dois anos e sem exigência de entrada. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Pressão por afunilamento esbarra em resistência de pré-candidatos

Apesar dos apelos de aliados por uma chapa mais enxuta, Zacharias Calil e Gustavo Mendanha dizem que não pretendem abrir mão da disputa e defendem a manutenção na corrida eleitoral

Thiago Borges

O congestionamento da base governista na disputa pelo Senado voltou à discussão após os acenos de aliados do grupo que comanda o Palácio das Esmeraldas em prol do afunilamento das pré-candidaturas. Porém, dois dos quatro pré-candidatos à Casa Alta pela base do governador Daniel Vilela (MDB) e do ex-governador e pré-candidato a presidente Ronaldo Caiado (PSD) dizem não acreditar em novas desistências.

Os rumores, que já aconteciam nos bastidores, ganharam robustez com declarações públicas sobre o assunto. Na última terça-feira (14), o ex-presidente da Agência Goiana de Habitação (Agehab), Alexandre Baldy (PP), afirmou que é preciso fazer com que o projeto do grupo governista fique “acima dos projetos individuais”.

“É uma honra, após ter desistido da minha pré-candidatura, poder pedir que os demais possam fazer esta mesma reflexão”, afirmou Baldy, que desistiu de sua pré-candidatura ao Senado para ser o primeiro suplente na chapa da ex-primeira-dama Gracinha Caiado (União Brasil).

A declaração foi dada em



Fotos: Divulgação e Vinicius Loures/Câmara dos Deputados

Mendanha e Calil rechaçaram os rumores de afunilamento na disputa pela Casa Alta

um encontro que reuniu, além de Baldy e Gracinha, o senador e pré-candidato à reeleição Vanderlan Cardoso (PSD) e mais de 80 prefeitos que caminham com a base aliada. O evento foi visto como um aceno para que a base afunile a disputa pelo Senado em torno dos projetos de Gracinha e Vanderlan.

Ideia rechaçada

Porém, para a reportagem do O HOJE, os demais pré-candidatos da base à Casa Alta rechaçaram a ideia. O ex-prefeito de Aparecida de Goiânia, Gustavo Mendanha (PRD), foi sucinto ao dizer que “difícilmente” a corrida pelo Senado “terá outra desistência”.

Já o deputado federal Zacharias Calil (MDB) afirmou que as conversas por afunilamento passariam por cima não só de “duas pré-candidaturas legítimas”, mas também de Daniel e do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), Bruno Peixoto (PRD).

“Foi uma fala isolada do Baldy e talvez uma interpre-

tação equivocada por parte de quem participou dessa reunião. Não se pode criar um movimento sem diálogo e atropelando, não apenas outras duas pré-candidaturas legítimas, mas também o governador e o presidente da Assembleia Legislativa, que estão fortemente engajados em nosso projeto”, destacou o deputado.

O parlamentar ainda destacou que sua pré-candidatura é um projeto do partido. “Tenho apoio não só do Daniel, mas também do presidente nacional, [deputado] Baleia Rossi, e também do [deputado] Isnaldo Bulhões, líder do MDB na Câmara dos Deputados. Isso foi muito bem esclarecido, no dia em que assinei a ficha de filiação, que eu seria o candidato do MDB”, afirmou Calil.

Conter riscos

O movimento para concentrar o apoio do grupo palaciano a apenas dois projetos eleitorais visa conter os riscos que a base assumiu na última elei-

ção. Em 2022, com apenas uma cadeira disponível para o Senado, o grupo chefiado por Caiado e Daniel teve três candidatos: o ex-deputado Delegado Waldir (União Brasil), o ex-deputado Vilmar Rocha (PSD) e Baldy.

A dispersão dos votos da base contribuiu para a eleição do senador Wilder Moraes (PL). Apesar de o cenário para as eleições de outubro ser distinto, já que a disputa deste ano reúne duas vagas, o bolsonarismo, que disputa votos à direita com o grupo governista, já abriu mão da pré-candidatura avulsa que estava posta na chapa de Wilder, que é pré-candidato ao Governo do Estado.

O delegado Humberto Teófilo (Novo) saiu da corrida para ser pré-candidato a deputado federal e os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Estado devem buscar concentrar os votos no deputado federal Gustavo Gayer (PL) e no vereador por Goiânia Oséias Varão (PL). **(Especial para O HOJE)**

AO SUPREMO

Defesa de Bolsonaro diz que Jair não sabia da divulgação de carta

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) informou ao Supremo Tribunal Federal (STF), nesta quarta-feira (15), que o preso, em regime domiciliar, não tinha conhecimento de que a carta entregue ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) seria divulgada publicamente nas redes sociais. A manifestação foi encaminhada ao ministro Alexandre de Moraes, relator do processo que resultou na condenação do ex-presidente, em resposta ao prazo de 48 horas concedido para esclarecimentos sobre o episódio.

No documento, os advogados sustentam que Bolsonaro “jamais soube” que o conteúdo seria tornado público e afirmam que não houve qualquer

orientação, ajuste ou combinação prévia para que a mensagem fosse divulgada na internet. Segundo a defesa, a decisão de publicar a carta partiu exclusivamente de Flávio Bolsonaro, sem conhecimento ou autorização do pai.

Os defensores também afirmam que o ex-presidente tem cumprido rigorosamente todas as medidas impostas pelo STF durante a prisão domiciliar humanitária, entre elas a proibição de utilizar aparelhos de comunicação, acessar redes sociais ou divulgar manifestações pessoais por intermédio de terceiros.

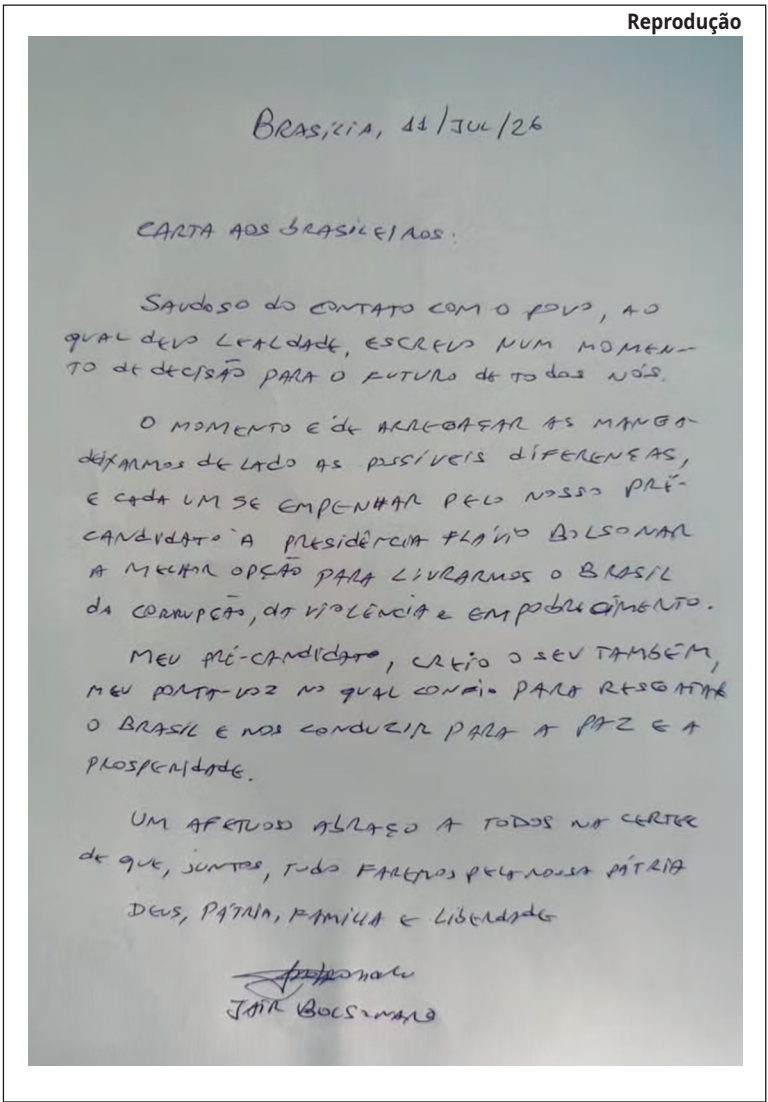
Conforme a petição, a redação da carta ocorreu de forma privada e sua entrega ao senador aconteceu durante

uma visita autorizada, sem que Bolsonaro previsse sua posterior divulgação.

Suspensão por 90 dias

A manifestação foi apresentada após Alexandre de Moraes suspender, por 90 dias, as visitas de Flávio Bolsonaro ao ex-presidente, ao entender que a leitura pública da carta violou as medidas cautelares impostas pelo Supremo.

O manuscrito, divulgado poucos dias após um desentendimento público entre Flávio e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), continha uma declaração de apoio do ex-presidente à pré-candidatura do senador à Presidência da República pelo PL. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**



Divulgação/PF



Alessandro Stefanutto utilizava empresas de fachada e expressões como “forno” e “pizza”, aponta relatório

PF aponta uso de códigos para ocultar propina no INSS

A Polícia Federal apontou que o ex-presidente do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Alessandro Antônio Stefanutto, utilizava códigos em conversas com operadores financeiros para tratar da ocultação de recursos provenientes do suposto esquema de descontos irregulares em aposentadorias. Indiciado por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e participação em organização criminosa, Stefanutto é suspeito de usar empresas de fachada, entre elas uma pizzaria e uma locadora de veículos, para movimentar valores que, segundo a investigação, seriam oriundos do pagamento de propinas. De acordo com o relatório da Operação Sem Desconto, Stefanutto era identificado pelo apelido de “italiano” e utilizava a palavra “forno” para indicar o momento em que cheques ligados ao esquema poderiam ser compensados sem levantar suspeitas. Em uma troca de mensagens de outubro de 2022, o então dirigente do INSS pediu a um dos investigados que o avisasse quando pudesse “usar o forno”. Dias depois, ao ser questionado sobre a empresa que seria utilizada na operação, respondeu que o “forno” se referia à empresa de fachada To Hire Car Locadora. As investigações também registraram conversas em que os envolvidos mencionavam “reaquecer a pizza”, expressão que, para a Polícia Federal, fazia referência à compensação de cheques de R\$ 250 mil. (Eduardo Silva, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@columaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Sobrou para a “sócia”

A Operação Distrato, deflagrada ontem pela Polícia Civil de São Paulo para combater um dos maiores esquemas de sonegação do Estado, com bilhões de reais em jogo, pode revelar bastidores novelescos criados pela engenharia de uma pessoa. As primeiras informações de fontes da investigação apontam que Wilmara Lourenço Santos, um dos alvos de busca e apreensão em Brasília, deve ser o eixo da interface com grandes empresas que sonegaram ICMS. Ex-secretária dos sócios do conglomerado Nelson Willians, ela ganhou procuração (e liberdade) para tratar contratos diversos, e o comando do grupo teria perdido o controle do que realmente estava acontecendo. Na praça, o que se comenta é que NW demitiu mais de 600 advogados em todo o País nos últimos seis meses, o que o presidente do grupo oficialmente nega.

Elas, TCEs e MPs

Estudo do Grupo de Trabalho para Promoção da Igualdade de Gênero da Associação dos Tribunais de Contas (Atricon) aponta que as mulheres ocupam só 14,6% dos cargos de conselheiros e ministros dos órgãos. Os homens dominam 85,4% das vagas. O levantamento também cita composição dos Ministérios Públicos de Contas: as mulheres representam 31,1% dos procuradores, e eles são 68,9% destes órgãos.

Saldo no azul

Estudo realizado pela Comissão de Inteligência de Mercado da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) revelou que a região Sudeste é a que mais contrata os títulos de Capitalização, com 30%, seguida pelo Sul (25%) e Nordeste (19%). Para a CNseg, o comportamento reforça o papel da Capitalização como porta de entrada para proteção financeira e produtos de planejamento entre famílias de renda mais baixa.

País das 2 rodas

Em cinco anos, o número de participantes ativos no consórcio de motos cresceu 36,4%, acompanhando a expansão dos serviços de entrega no País, que somam mais de 2,2 milhões de profissionais, segundo o Cebrap. Para Guilherme Lamounier, da Multimarcas Consórcios, “o consórcio de motos é alternativa de acesso ao veículo para entregadores, em cenário de crédito mais restrito e busca por planejamento financeiro”.

Ai, que fome

Outro episódio que exemplifica o cenário deste mercado atualmente: Com 4,4 mil interações no Instagram, Raphael Valente, da Dogueria Perdiizes em SP e Rio, revelou que entre 23h de sábado (11) e 4h de domingo mais de 50 pedidos deixaram de ser atendidos por suposta falta de alocação de entregadores nas plataformas 99Food e Keeta. Segundo ele, a situação causou prejuízos aos restaurantes e clientes sem pedidos.

ESPLANADEIRA

#72% das empresas no País e 68% no mundo ampliaram gastos pós-incidentes, em vez de prevenir, aponta CIO Report 2026 da Logicalis. #Advogada Suzy de Lima estará dias 4 e 5/8 no Summit Mulheres nas Profissões, em SP. #CIEE adota tecnologia com IA Docusign e abre mais oportunidades de estágio. #inDrive registrou aumento de 20% nos envios no País no dia do jogo Brasil x Noruega. #Naturgy investe R\$ 11 mil em infraestrutura de gás em Rio das Ostras. #Sicoob projeta R\$ 70 bi em crédito na safra 26/27. #Alta Diagnósticos inaugura Núcleo de Tireoide no RJ. (Especial para O HOJE)

Eleições de outubro terão votação para dois senadores. Saiba como será

Eleitores escolherão dois representantes para o Senado em uma mesma votação. Especialistas alertam para cuidados na hora de registrar os votos e evitar anulações

Luma Silveira

Além de escolher presidente, governador, deputados federais e estaduais, os brasileiros terão uma tarefa diferente nas eleições de outubro: votar em dois candidatos ao Senado Federal. A regra vale porque, neste pleito, estarão em disputa 54 das 81 cadeiras da Casa, o equivalente a dois terços da composição do Senado. A renovação ocorre de forma alternada. Enquanto os senadores exercem mandato de oito anos, apenas parte das vagas é colocada em disputa a cada eleição geral. Em 2026, cada Estado e o Distrito Federal elegerão dois representantes. Já no próximo ciclo eleitoral, em 2030, será escolhida apenas uma vaga por unidade da federação. Na urna eletrônica, o procedimento também será diferente. Depois de registrar o primeiro voto para senador, o eleitor deverá escolher um segundo candidato. Os votos precisam ser destinados a pessoas diferentes. Caso o mesmo número seja digitado nas duas oportunidades, apenas o primeiro será validado, enquanto

o segundo será automaticamente anulado. Outra regra importante é que não existe voto de legenda para o Senado. O eleitor deve informar diretamente o número do candidato, composto por três dígitos. Também não é permitido votar em candidatos de outro Estado, já que cada cidadão participa apenas da eleição correspondente ao seu domicílio eleitoral. **O voto incompleto** Nas eleições em que duas vagas ao Senado são disputadas, um fenômeno costuma chamar a atenção da Justiça Eleitoral: o chamado voto incompleto. Isso acontece quando o eleitor registra apenas um dos votos disponíveis ou deixa a segunda escolha em branco ou nula. Em 2018, milhões de eleitores deixaram de preencher uma das vagas, o que reduziu o número de votos válidos para a disputa. Segundo especialistas em Direito Eleitoral, esse tipo de situação costuma ocorrer porque a votação para dois senadores acontece apenas a cada oito anos, o que faz com que muitos eleitores esqueçam da



A regra vale porque, neste pleito, estarão em disputa 54 das 81 cadeiras da Casa, o equivalente a dois terços das vagas

regra ou tenham contato com ela pela primeira vez. A recomendação é conferir atentamente a sequência apresentada pela urna antes de concluir a votação. Neste ano, a ordem de votação será: deputado federal, deputado estadual ou distrital, primeiro voto para senador, segundo voto para senador, governador e, por último, presidente da República. Somente após a confirmação do segundo voto para o Senado a urna liberará a etapa seguinte.

Colinha no papel

A Justiça Eleitoral também orienta que o eleitor leve uma anotação em papel com os números dos candidatos escolhidos. A chamada “colinha” é permitida e pode agilizar o processo de votação. Já o uso de celulares dentro da cabine eleitoral continua proibido. O aparelho deverá permanecer desligado e ser entregue aos mesários antes do início da votação. (Com informações da Agência Senado)

Antônio Augusto/TSE

“Vamos garantir que o BRB continue nas mãos dos brasilienses”, diz Celina

Governadora afirma que operação de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos entra na fase decisiva e reforça compromisso de manter o controle público do banco

Jéssica Nascimento

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou que a operação para capitalização do Banco de Brasília (BRB) deu mais um passo decisivo nesta semana. Após reunião nesta terça-feira (14) com representantes do Banco Central, a chefe do Executivo disse que o encontro serviu para alinhar os últimos detalhes antes da assinatura do contrato que viabilizará um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC).

Em entrevista ao O HOJE, Celina destacou que o processo entra agora em sua fase final e reafirmou que a prioridade do Governo do Distrito Federal é preservar o banco público sob o controle dos brasilienses.

“A reunião no Banco Central serviu para alinharmos os pontos para a assinatura do acordo para a concessão do empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao FGC para o BRB. Em seguida irei me reunir com os bancos do consórcio para ultimar os detalhes de toda a operação que vai garantir que o BRB continue nas mãos dos brasilienses.”

Segundo a governadora, o próximo passo será concluir as negociações com as instituições financeiras que integram o consórcio responsável pela estruturação da operação. A expectativa do GDF é finalizar a documentação nas próximas semanas para permitir a liberação dos recursos ainda neste mês.

Entenda a operação
A negociação para o apor-



Matheus Borges/Agência Brasília

Após reunião com representantes do BB, chefe do GDF disse que o encontro serviu para alinhar os últimos detalhes

te financeiro começou após o agravamento da situação patrimonial do BRB, consequência da crise que envolve o Banco Master. A exposição do banco brasiliense à instituição privada levou o Banco Central, o Governo do Distrito Federal, a União e o Supremo Tribunal Federal (STF) a construir uma solução conjunta para preservar a estabilidade financeira do BRB sem comprometer seu papel estratégico para a economia do Distrito Federal.

O modelo definido prevê um empréstimo de até R\$ 6,6 bilhões concedido pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC), entidade privada mantida pelo sistema financeiro nacional e responsável por atuar em situações que envolvem a estabilidade das instituições bancárias. O objetivo é recompor o patrimônio do BRB, fortalecer seus indicadores de capital e garantir que o banco continue a atender as exigências prudenciais estabelecidas pelo Banco Central.

Nos últimos dias, o BRB e o Governo do Distrito Federal cumpriram as condições previstas no acordo homologado pelo Supremo Tribunal Federal, que incluem ajustes jurídicos e financeiros considerados indispensáveis para que a

operação pudesse avançar para a etapa de assinatura dos contratos.

Defesa do controle público

Desde o início da crise, Celina Leão tem adotado como principal discurso a preservação do BRB como banco público do Distrito Federal. Em diversas agendas e entrevistas, a governadora afirmou que o objetivo das negociações nunca foi privatizar ou reduzir a participação do GDF na instituição, mas criar uma solução técnica capaz de garantir a continuidade das operações e preservar um dos principais ativos financeiros da capital.

O BRB é hoje um dos principais instrumentos de financiamento do desenvolvimento econômico do Distrito Federal. Além da atuação tradicional no mercado bancário, a instituição é responsável pelo pagamento da folha salarial dos servidores públicos, financiamento habitacional, crédito para empresas, apoio ao agronegócio e programas de incentivo ao empreendedorismo.

Para o governo, manter o banco financeiramente sólido significa preservar sua capacidade de investimento e sua função estratégica para a economia local.

Crise do Banco Master

A necessidade de capitalização surgiu após as dificuldades financeiras enfrentadas pelo Banco Master, instituição com a qual o BRB mantinha operações relevantes. O caso levou à abertura de investigações pela Polícia Federal, provocou mudanças na diretoria do banco e passou a ser acompanhado de perto pelos órgãos reguladores.

Diante do cenário, o Banco Central passou a exigir medidas capazes de fortalecer a estrutura de capital do BRB e garantir sua estabilidade. A solução construída ao longo dos últimos meses envolveu negociações entre o GDF, a União, o STF, o Banco Central, o Fundo Garantidor de Créditos e instituições financeiras privadas, culminando no acordo que agora entra na etapa final de implementação.

A expectativa do Governo do Distrito Federal é que, com a conclusão da operação, o BRB recupere plenamente seus indicadores patrimoniais, mantenha sua capacidade de concessão de crédito e siga exercendo seu papel como banco público do Distrito Federal, sem alteração no controle acionário da instituição. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**?
Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com acesso **ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.



ARGENTINA finalista

Com uma virada espetacular, os hermanos venceram os ingleses por 2x1

Rikelme Santos

A Argentina está na final da Copa do Mundo de 2026. Em uma semifinal marcada por muita tensão, equilíbrio e emoção até os instantes finais, a equipe de Lionel Scaloni venceu a Inglaterra por 2 a 1, de virada, nesta quarta-feira (15), no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta. Depois de sair atrás no placar, os argentinos reagiram nos minutos derradeiros e garantiram a classificação com gols de Enzo Fernández e Lautaro Martínez.

O primeiro tempo foi extremamente truncado. Com forte marcação dos dois lados, muitas faltas e discussões constantes, as equipes criaram poucas oportunidades. A Inglaterra finalizou apenas uma vez, em cabeça de Stones para fora, enquanto a melhor chance argentina veio aos 37 minutos, quando Enzo Fernández aproveitou sobra de bola e chutou perto do travessão. Lionel Messi, principal referência ofensiva da Albiceleste, encontrou dificuldades diante da marcação inglesa e pouco conseguiu produzir antes do intervalo.

A partida ganhou em intensidade na segunda etapa. Logo aos nove minutos, a Inglaterra abriu o placar. Após uma jogada iniciada



Divulgação/Fifa

Messi deu duas assistências e disputará sua terceira final de Copa do Mundo

por Harry Kane, a bola chegou a Morgan Rogers pela direita. O atacante cruzou na medida para Anthony Gordon, que apareceu livre na área para finalizar e vencer Emiliano Martínez.

O gol obrigou a Argentina a se lançar ao ataque. Messi passou a participar mais das jogadas e encontrou espaços para criar oportunidades. Aos 23 minutos, o camisa 10 lançou Nico González, que cabeceou firme, mas parou em uma defesa espetacular de Jordan Pickford. O goleiro inglês voltou a aparecer aos 30 minutos, quando Mac Allister cabeceou com liberdade e acertou a trave antes de exigir nova intervenção do arqueiro.

A pressão argentina aumentou à medida que o re-

lógio avançava. Com a Inglaterra recuada para defender a vantagem, os sul-americanos dominaram as ações ofensivas.

Aos 40 minutos, a insistência foi recompensada. Messi cobrou escanteio curto, recebeu novamente a bola e encontrou Enzo Fernández livre na entrada da área. O volante bateu colocado, no canto direito de Pickford, e empatou a partida.

Empolgada pelo gol, a Argentina seguiu pressionando. Já nos acréscimos, Mac Allister acertou a trave em chute rasteiro, avisando que a virada estava próxima. Um minuto depois, Messi recebeu pela direita e cruzou na medida para Lautaro Martínez. Livre na se-

gunda trave, o atacante cabeceou para o fundo das redes e decretou a virada argentina aos 46 minutos do segundo tempo.

Nos minutos finais, a Inglaterra tentou reagir. Thomas Tuchel promoveu mudanças ofensivas, lançando Rashford e Ivan Toney, mas a defesa argentina conseguiu segurar a pressão. Ainda houve tempo para mais discussões envolvendo Messi e Bellingham após uma falta no meio-campo, ressaltando o clima quente que marcou toda a semifinal.

Com a vitória por 2 a 1, a Argentina avança à decisão da Copa do Mundo e segue em busca do bicampeonato consecutivo. **(Especial para O Hoje)**

VALE O BRONZE

França e Inglaterra disputam o terceiro lugar da Copa do Mundo

Antes da grande final entre Argentina e Espanha, a Copa do Mundo de 2026 reserva mais uma decisão. França e Inglaterra se enfrentam neste sábado (18), às 18h (de Brasília), no Hard Rock Stadium, em Miami, na disputa pelo terceiro lugar da competição. As duas seleções foram eliminadas nas semifinais e agora lutam para encerrar a campanha com uma medalha.

A França chega após derrota por 2 a 0 para a Espanha, enquanto a Inglaterra sofreu uma virada por 2 a 1 diante da Argentina. Apesar da frustração por terem

ficado fora da decisão, franceses e ingleses ainda têm a oportunidade de terminar o torneio no pódio.

O duelo também vale marcas importantes. Os franceses buscam a terceira medalha de bronze de sua história em Copas do Mundo, repetindo os feitos de 1958 e 1986. Já a Inglaterra tenta conquistar pela primeira vez o terceiro lugar, após derrotas nas disputas realizadas em 1990 e 2018.

A decisão antecede a final de domingo, quando Argentina e Espanha disputarão o título. **(Rikelme Santos, especial para O Hoje)**



Duelo também aconteceu nas quartas de final da Copa do Mundo de 2022 no Catar

MESSI REENCONTRA YAMAL

Espanha e Argentina fazem final histórica da Copa do Mundo

A Copa do Mundo de 2026 conhecerá seu campeão no próximo domingo (19), quando Espanha e Argentina se enfrentam às 16h (de Brasília), no MetLife Stadium, em Nova York/Nova Jersey. O duelo reúne duas das seleções mais fortes da atualidade e coloca frente a frente os atuais campeões da Europa e da América do Sul em uma decisão inédita de Mundial.

O confronto chega cercado de simbolismos. Além da disputa pelo troféu mais importante do futebol, a partida reedita um encontro que deveria ter acontecido meses antes, pela Finalíssima, torneio entre os campeões continentais. O evento, inicialmente marcado para março no Catar, acabou cancelado por questões de segurança ligadas ao agravamento dos conflitos no Oriente Médio. Agora, o destino transformou aquele duelo adiado na grande final da Copa do Mundo.

O retrospecto histórico mostra equilíbrio absoluto. Em 14 confrontos disputados ao longo da história, cada seleção soma seis vitórias, além de dois empates. Em Copas do Mundo, o único encontro ocorreu em 1966, quando a Argentina venceu por 2 a 1 na fase de grupos. O último duelo entre as equipes, porém, terminou com goleada espanhola por 6 a 1, em amistoso realizado em 2018.

A Espanha chega à decisão sustentada por uma campanha marcada pela consistência de-



Divulgação/Fifa

Encontro de gerações campeãs vai definir quem fica com a taça da Copa do Mundo 2026

fensiva. A equipe comandada por Luis de la Fuente sofreu apenas um gol em toda a competição e tem no goleiro Unai Simón um dos destaques do torneio. No setor ofensivo, o talento de Lamine Yamal e a experiência de Mikel Oyarzabal foram decisivos para a classificação. Os espanhóis eliminaram Portugal nas oitavas de final, Bélgica nas quartas e França na semifinal.

Do outro lado está uma

Argentina experiente e acostumada aos grandes momentos. Atual campeã mundial, a seleção de Lionel Scaloni busca o bicampeonato consecutivo e a quarta conquista de sua história.

A trajetória argentina até a decisão incluiu vitórias sobre Cabo Verde, Egito e Suíça, além de uma emocionante virada por 2 a 1 sobre a Inglaterra na semifinal. O poder de reação tem sido uma das marcas da equipe, que marcou grande parte de seus gols nos minutos finais das partidas.

A final também será marcada pelo encontro de gerações. De um lado, Messi, considerado por muitos o maior jogador da história. Do outro, Lamine Yamal, jovem estrela de 19 anos que desponta como um dos principais nomes do futebol atualmente. **(Rikelme Santos, especial para O Hoje)**



Diagnosticada com a Doença de Wolman, Sofia depende do Kanuma para tentar conter a evolução da doença e preservar a função do fígado

Arquivo pessoal

Justiça determina fornecimento de remédio a bebê com doença rara

Liminar obriga a União a cumprir decisão em até 10 dias e prevê bloqueio de verbas

Renata Ferraz

A luta da pequena Sofia, de apenas quatro meses, ganhou um novo capítulo nesta terça-feira (15). Depois de ter o pedido de tutela de urgência negado pela Justiça Federal, a bebê conseguiu uma decisão favorável que obriga a União a fornecer o medicamento Kanuma (alfassebelipase), considerado o único tratamento capaz de combater a evolução da Doença de Wolman, enfermidade genética ultrarrara diagnosticada no fim de junho. O remédio, que custa cerca de R\$ 33 mil por aplicação semanal, deverá ser disponibilizado em até dez dias.

Na decisão, a 3ª Vara Federal de Goiânia determinou que o medicamento seja entregue em uma unidade do Sistema Único de Saúde (SUS) com estrutura adequada para armazenamento. O juiz também estabeleceu que, caso a União não cumpra a ordem dentro do prazo fixado, poderá haver bloqueio de recursos públicos por meio do Sistema de Busca de Ativos do Poder Judiciário (Sisbajud), inicialmente em contas da União e, se necessário, do Estado de Goiás.

Outro ponto definido pelo magistrado é que o fornecimento inicial deverá contemplar quantidade suficiente para três meses de tratamento. A continuidade da terapia ficará condicionada à apresen-



Kanuma, único tratamento indicado para a Doença de Wolman, custa cerca de R\$ 33 mil por dose semanal

tação periódica de laudos médicos atualizados que comprovem a evolução clínica da criança e a necessidade de manutenção do medicamento. Caso o tratamento seja interrompido, as doses remanescentes deverão ser devolvidas

ao poder público para evitar desperdício de recursos.

Embora a liminar represente uma vitória para a família, a preocupação ainda não terminou. O advogado Vítor Albuquerque afirma que a prioridade é fazer com que

o governo cumpra a decisão antes mesmo do prazo de dez dias estabelecido pela Justiça.

“Agora estamos na correria para fazer com que o Governo cumpra essa decisão o mais rápido possível. Cada dia faz diferença para a Sofia”, afirmou.

Mudança de parecer alterou decisão da Justiça

A concessão da liminar ocorreu poucos dias depois de uma mudança significativa na análise técnica que embasava o processo. Na primeira decisão, a Justiça Federal negou o pedido de urgência por entender que ainda era necessária uma análise mais aprofundada do caso e considerou, entre outros elementos, um parecer preliminar do Núcleo de Apoio Técnico do Judiciário (NatJus), que apontava não se tratar de uma situação de emergência.

A avaliação causou surpresa à defesa, que havia apresentado cinco relatórios assinados por médicos especialistas, além de notas técnicas produzidas por outros núcleos de apoio ao Judiciário e estudos científicos internacionais classificando a Doença de Wolman, na forma infantil, como uma emergência médica devido à rápida evolução e ao elevado risco de morte sem tratamento.

Diante da negativa, os advogados recorreram ao Tribunal Regional Federal da 1ª

Região (TRF-1). Paralelamente, ingressaram com um novo pedido na primeira instância após o agravamento do quadro clínico da bebê. No domingo (13), Sofia foi encaminhada para avaliação de um possível transplante de fígado, reforçando a gravidade da doença.

Enquanto isso, o caso ganhou repercussão na imprensa. Questionamentos encaminhados ao NatJus sobre os critérios adotados na primeira manifestação antecederam uma mudança de entendimento do órgão. Em um novo parecer técnico, emitido na segunda-feira (13), o núcleo passou a reconhecer que o quadro da criança configurava, sim, uma situação de urgência.

A revisão do parecer, somada às novas informações médicas apresentadas pela defesa, levou a Justiça Federal a rever o caso e conceder a tutela de urgência para garantir o acesso imediato ao medicamento.

Além de estabelecer o prazo de dez dias para o fornecimento do Kanuma, o juiz determinou que o medicamento seja entregue de forma parcelada, inicialmente para três meses de tratamento, conforme a evolução clínica da paciente. A manutenção da terapia dependerá da apresentação periódica de relatórios médicos atualizados, comprovando a resposta da bebê ao medicamento.

Diagnóstico mudou a rotina da família

A história de Sofia começou a mudar ainda nos primeiros dias de vida. A bebê apresentava dificuldades para ganhar peso, alterações no funcionamento do fígado e sucessivas internações, o que levou os médicos a iniciarem uma série de exames para identificar a causa do quadro clínico. O diagnóstico definitivo foi confirmado em 29 de junho deste ano: a criança é portadora da Deficiência de Lipase Ácida Lisossômica (LAL-D), conhecida, na forma infantil, como Doença de Wolman.

Considerada uma enfermidade genética ultrarrara, a doença atinge cerca de um

bebê a cada 500 mil nascimentos. A LAL-D impede que o organismo produza uma enzima responsável por metabolizar gorduras. Como consequência, colesterol e triglicerídeos passam a se acumular em órgãos como fígado, baço, intestino e glândulas suprarrenais, provocando danos progressivos e comprometendo diversas funções do organismo.

No caso de Sofia, a doença evoluiu rapidamente. A bebê já nasceu com comprometimento hepático e, nas últimas semanas, passou a apresentar agravamento do quadro clínico, desenvolvendo cirrose e

necessitando de acompanhamento médico constante. Nesta semana, inclusive, a bebê foi encaminhada para avaliação de um possível transplante de fígado, medida que evidencia a gravidade da enfermidade.

Poucos dias após a confirmação do diagnóstico, em 2 de julho, os médicos prescreveram o Kanuma, medicamento registrado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e reconhecido como a única terapia capaz de repor a enzima ausente e atuar diretamente na causa da doença. Sem essa reposição enzimática, especialistas explicam que a evolução costu-

ma ser rápida e pode comprometer múltiplos órgãos.

Família recorreu à Justiça para garantir tratamento

Sem condições financeiras para custear um tratamento que ultrapassa R\$ 130 mil por mês, a família iniciou uma corrida contra o tempo para obter o medicamento pelo poder público.

O primeiro contato foi com a Defensoria Pública de Goiás, mas o atendimento acabou sendo adiado. Posteriormente, o caso foi encaminhado à Defensoria Pública da União em razão do alto custo anual do tratamento. Paralelamente, o

advogado Vítor Albuquerque assumiu gratuitamente a defesa da criança e ingressou com uma ação na Justiça Federal pedindo o fornecimento imediato do medicamento.

Mesmo com laudos assinados por cinco médicos, notas técnicas, ensaios clínicos e revisões científicas anexados ao processo, o pedido de tutela de urgência foi inicialmente negado. A defesa sustentava que toda a documentação comprovava o risco iminente de agravamento da doença e a inexistência de outro tratamento disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). **(Especial para O HOJE)**

PEC da aposentadoria a agentes de saúde preocupa municípios

PEC 14/2021 reduz a idade mínima para aposentadoria de agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, garante integralidade e paridade dos benefícios e impõe novos desafios fiscais às prefeituras

Anna Salgado

A aprovação definitiva da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 14/2021 pelo Senado Federal altera as regras de aposentadoria dos agentes comunitários de saúde (ACS) e dos agentes de combate às endemias (ACE) e deve gerar impactos diretos para os municípios goianos. Enquanto a Federação Goiana dos Municípios (FGM) estima custo anual de aproximadamente R\$ 3,410 bilhões com a implementação da medida, representantes da categoria consideram a mudança um avanço na valorização profissional. A proposta foi aprovada em dois turnos nesta terça-feira (14) e segue para promulgação.

A PEC estabelece aposentadoria especial para os profissionais, reduzindo a idade mínima para 57 anos, no caso das mulheres, e 60 anos para os homens, desde que sejam comprovados 25 anos de contribuição e de efetivo exercício na atividade. Até então, a categoria seguia as regras gerais da Previdência Social, com aposentadoria aos 62 anos para as mulheres e 65 anos para os homens.

Para os profissionais que já estão em atividade, o texto cria uma regra de transição válida até 2041. Até o fim de 2030, poderão se aposentar mulheres com 50 anos e homens com 52 anos. Até 2035, as idades passam para 52 e 54



Proposta prevê aposentadoria aos 57 anos para mulheres e 60 para homens, com 25 anos de contribuição e de exercício na função

anos, respectivamente. Até o fim de 2040, os requisitos serão de 54 anos para as mulheres e 56 anos para os homens. A partir de 2041, passam a valer as idades definitivas previstas na proposta.

O texto também assegura integralidade e paridade aos beneficiários. Nos casos de profissionais vinculados ao Regime Geral de Previdência Social (INSS), em que o teto previdenciário seja inferior ao salário da categoria, a União deverá pagar um benefício extraordinário para complementar o valor.

A FGM estima impacto financeiro de aproximadamente R\$ 3,410 bilhões por ano com a implementação da medida em Goiás. Segundo a entidade, por se tratar de uma emenda constitucional, a adoção das novas regras será obrigatória, exigindo adequações no planejamento orçamentário das prefeituras. A FGM avalia que o aumento das despesas poderá comprometer recursos destinados a outras áreas da administração pública. Em nota técnica, a federação afirma que caberá aos gestores municipais definir os ajustes necessários para cumprir a nova legislação.

Embora a PEC preveja as-

sistência financeira complementar da União para compensar o aumento das despesas, a FGM afirma que a transferência dos recursos pode não ocorrer de forma imediata. A entidade argumenta que o período eleitoral pode retardar o repasse, obrigando os municípios a absorver os custos iniciais.

Impactos para municípios e profissionais

Para o advogado e administrador Leandro Rodrigues, o principal avanço da proposta é o reconhecimento constitucional de uma aposentadoria com requisitos diferenciados para os agentes comunitários de saúde e os agentes de combate às endemias, considerando os riscos inerentes às atividades. Segundo o especialista, a PEC também prevê regras de transição, integralidade e paridade em determinadas situações, participação financeira da União e medidas voltadas à regularização de vínculos temporários ou precários.

Leandro Rodrigues afirma que a ampliação dos direitos exigirá adaptação administrativa e financeira dos municípios. Segundo a avaliação, será necessário identificar os pro-

fissionais aptos, atualizar os cálculos previdenciários, acompanhar os repasses federais e planejar a reposição gradual dos trabalhadores que se aposentarem para evitar prejuízos à atenção básica e ao combate às endemias.

Entre os trabalhadores, a aprovação é considerada resultado de uma reivindicação histórica. A agente comunitária de saúde Bruna Izeque, de Goiânia, afirma que a categoria acompanha a tramitação da proposta há cinco anos e destaca que a atividade é exercida em condições consideradas de risco.

Segundo Bruna Izeque, em Goiânia há carência de pontos de apoio e de equipamentos de proteção individual (EPIs). A agente também relata que os profissionais de combate às endemias mantêm contato frequente com compostos tóxicos e larvicidas durante o trabalho de campo. Além da exposição a produtos químicos, a rotina inclui longos períodos sob o sol, riscos de acidentes durante visitas domiciliares e situações de assédio moral e sexual, especialmente contra mulheres durante as inspeções.

Nova regra amplia direitos da categoria

Além das mudanças pre-

videnciárias, a PEC reconhece a atividade como essencial ao Sistema Único de Saúde (SUS) e restringe a contratação temporária ou terceirizada de agentes comunitários de saúde e de combate às endemias, permitindo esse tipo de vínculo apenas em situações de emergência em saúde pública. A medida também determina a regularização de vínculos precários até dezembro de 2028.

Apesar da aprovação por ampla maioria no Senado, com 73 votos favoráveis e um contrário nos dois turnos, o governo federal classifica a proposta como uma medida de elevado impacto fiscal. O Ministério da Previdência Social estima custo de R\$ 27,9 bilhões ao longo de dez anos.

Com a conclusão da tramitação no Congresso Nacional, a PEC segue para promulgação pelas mesas diretoras da Câmara dos Deputados e do Senado Federal. Após a publicação, as novas regras entram em vigor. Em todo o País, a categoria reúne cerca de 400 mil agentes. Em Goiás, a FGM estima que milhares de profissionais poderão ter direito ao benefício com a entrada em vigor da nova norma. **(Especial para O HOJE)**

PILOTO FUGIU

Avião com 300kg de cocaína faz pouso forçado em fazenda

Um avião que transportava cerca de 300 quilos de cocaína realizou um pouso forçado em uma fazenda de Itarumã, no sudoeste de Goiás, na manhã desta terça-feira (15). A ocorrência mobilizou equipes do Batalhão Rural da Polícia Militar, que apreenderam a carga de entorpecentes escondida em uma área de mata próxima à aeronave.

Segundo a corporação, o chamado foi feito por um caseiro da propriedade, que informou um incêndio após o pouso da aeronave. Ao chegarem ao local, os policiais controlaram as chamas e iniciaram buscas na região.

Durante a varredura, os militares localizaram diversos fardos de cocaína escondidos na vegetação. A carga foi estimada em aproximadamente



Divulgação

A droga foi encontrada escondida em uma área de mata próxima à aeronave

300 quilos.

De acordo com o Batalhão Rural, a suspeita é de que o piloto tenha fugido antes da chegada das equipes policiais.

Investigação continua

A aeronave permaneceu na fazenda para realização da perícia, enquanto a droga foi apreendida e encaminhada para

os procedimentos da Polícia Judiciária. Até o momento, a identidade do piloto e a origem ou o destino da carga não foram divulgados. O caso segue em in-

vestigação para identificar os responsáveis pelo transporte da droga e esclarecer as circunstâncias do pouso forçado. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Massa de ar polar mantém tempo frio enquanto El Niño segue em formação

Especialistas explicam que os dois fenômenos não estão relacionados e que os efeitos do El Niño devem surgir apenas nos próximos meses

Lalice Fernandes

A massa de ar frio de origem polar que atua sobre Goiás mantém as temperaturas mais baixas em diversas regiões do Estado e deve continuar influenciando o tempo nos próximos dias, com madrugadas frias, tardes quentes e baixa umidade do ar. O episódio ocorre em um momento em que meteorologistas acompanham a formação de um El Niño, fenômeno que deve influenciar o comportamento do clima nos próximos meses, mas que ainda não apresenta reflexos significativos sobre o Estado.

Dados do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) apontam que as menores temperaturas registradas na última quarta-feira (15) ocorreram em Jataí, com 10°C. Rio Verde, Itumbiara e Ouvidor marcaram 11°C, enquanto Goiandira, Três Ranchos, Ipanameri e Morrinhos registraram 12°C. Em Goiânia e na Região Metropolitana, os termômetros chegaram a 11,4°C durante a madrugada.

Segundo o gerente do Cimehgo, André Amorim, o frio é resultado da atuação de uma massa de ar de origem polar que permaneceu sobre o Estado após a passagem de uma frente fria pelo oceano. O climatologista explica que o sistema consegue reduzir as temperaturas durante a madrugada e nas primeiras horas do dia, mas perde intensidade ao longo da manhã.

“O ar frio consegue chegar



Divulgação

Temperaturas chegam a 10°C no Estado, enquanto baixa umidade do ar continua a exigir atenção

aqui de madrugada e pela manhã, mas não tem força para manter o dia frio”, afirma ao O HOJE.

De acordo com Amorim, os efeitos são mais intensos na região Centro-Sul e em parte do Leste goiano. Para o gerente, esse comportamento é esperado para o inverno e não representa uma situação atípica.

Enquanto as temperaturas diminuem durante as primeiras horas do dia, a baixa umidade continua sendo o principal fator de preocupação. O boletim do Cimehgo indica índices mínimos de até 25% em Goiás, nível considerado de

atenção. O Estado também enfrenta um longo período sem chuvas significativas. As regiões Norte e Oeste acumulam 33 dias de estiagem, seguidas pela região Leste, com 32 dias, e pelas regiões Central e Sul, com 30 dias.

El Niño deve influenciar o clima nos próximos meses

Embora o El Niño já esteja em formação, o Cimehgo afirma que o episódio de frio não está relacionado ao fenômeno. “Essa chegada do ar frio é normal para maio, junho e julho. Não podemos falar que é diretamente consequência do El Niño”, afirma André Amorim.

Segundo Amorim, os efeitos do fenômeno ainda não são percebidos em Goiás e devem se tornar mais evidentes apenas entre setembro e novembro, com possibilidade de ondas de calor e atraso no início do período chuvoso.

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) explica que o El Niño é caracterizado pelo

aquecimento das águas do Oceano Pacífico Equatorial, alterando a circulação da atmosfera em diferentes regiões do planeta. No Centro-Oeste, o fenômeno tende a favorecer temperaturas acima da média e maior irregularidade na distribuição das chuvas.

De acordo com o instituto, a presença do El Niño não impede a ocorrência de massas de ar frio. Os dois fenômenos coexistem porque atuam em escalas diferentes. Enquanto o El Niño modifica o comportamento geral da atmosfera durante meses, as massas de ar polar continuam avançando naturalmente pelo continente.

Agricultura ainda não sente impactos do fenômeno

Além das temperaturas mais elevadas, o Inmet alerta que a combinação entre calor, baixa umidade e chuvas irregulares pode favorecer veranicos durante a estação chuvosa, dificultando a reposição

de água no solo e trazendo impactos para a agricultura, principalmente quando a falta de chuva coincide com fases sensíveis das lavouras.

Na Central de Abastecimento de Goiás (Ceasa-GO), entretanto, ainda é cedo para avaliar possíveis reflexos do El Niño sobre a produção de hortifrutigranjeiros. A estiagem observada entre o fim de julho e setembro faz parte do comportamento normal do clima na região, e não há impactos associados ao fenômeno.

A exceção é o chuchu, cultura mais sensível ao calor e à baixa umidade, que pode registrar redução na produção. As demais hortaliças tendem a manter boa produtividade quando há água disponível para irrigação, favorecendo a oferta e contribuindo para a redução dos preços. A avaliação é de que somente nos próximos meses será possível identificar se o El Niño provocará alterações mais significativas sobre a produção agrícola. **(Especial para O HOJE)**

EM GOIÂNIA

Parquinho é interditado após identificação de bicho geográfico

O parquinho do Espaço Gentileza Flamboyant, no Jardim Goiás, em Goiânia, foi interditado preventivamente após a identificação de larvas do parasita causador do bicho geográfico. A administração decidiu substituir toda a areia da área de lazer para eliminar o foco de contaminação e garantir a segurança dos frequentadores, principalmente das crianças.

A troca da areia será realizada por equipes da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg). A previsão é que o serviço seja concluído em aproximadamente três dias. Somente após a retirada completa do material contaminado e a colocação de uma nova camada de areia o espaço será liberado para uso da população.

Segundo a administração do local, a contaminação ocorreu por fezes de cães e gatos deixadas na areia, apesar da existência de placas que proíbem a entrada de animais no parquinho. A situação levou morado-



Reprodução

Parquinho do Espaço Gentileza Flamboyant, no Jardim Goiás, foi interditado preventivamente após a identificação de larvas do parasita causador do bicho geográfico

res a interditarem a área até a realização da limpeza.

Conhecido como bicho geográfico, a larva migrans cutânea é causada por parasitas presentes nas fezes de cães e gatos infectados. A transmissão acontece quando

a pele entra em contato com areia ou solo contaminado.

Os principais sintomas são coceira intensa, lesões avermelhadas em formato de linhas sinuosas e inflamação na pele. Crianças estão entre as mais vulneráveis, por per-

manecerem em contato direto com a areia durante as brincadeiras.

Como prevenir a doença

Especialistas recomendam usar calçados em áreas com areia, evitar sentar-se dire-

tamente no solo, manter cães e gatos vermifugados e recolher corretamente as fezes dos animais. Também é importante impedir a circulação de pets em parquinhos infantis. **(Micael Moura, especial para O HOJE)**

Trump admite possível operação e EUA ampliam ataques contra o Irã

Presidente americano voltou a citar uma ofensiva por terra, enquanto forças dos EUA intensificaram ataques e ampliaram a pressão militar sobre o território iraniano

Thais Muniz

Os Estados Unidos ampliaram a ofensiva militar contra o Irã nesta quarta-feira (15). Ao mesmo tempo, o presidente Donald Trump admitiu, pela primeira vez, a possibilidade de uma operação terrestre no conflito. Apesar disso, afirmou que não deseja recorrer a esse tipo de ação. Ainda assim, declarou que “às vezes é preciso uma campanha terrestre” e sugeriu que outras forças poderiam executar essa missão. No entanto, não revelou quais seriam.

A declaração ocorreu durante entrevista à Fox News. Enquanto isso, o Comando Central dos Estados Unidos (Centcom) informou que iniciou uma nova onda de ataques contra alvos militares iranianos. Com isso, o país deu continuidade às operações realizadas nas últimas noites. “Eu não quero fazer isso. Às vezes é preciso uma campanha terrestre, mas temos outras pessoas que fariam a cam-



Daniel Torok/Official White House Photo

“Às vezes é preciso uma campanha terrestre, mas temos outras pessoas que fariam a campanha terrestre por nós”

panha terrestre por nós”, afirmou Trump.

Especialistas afirmam que uma eventual incursão por terra enfrentaria grandes desafios. Entre os possíveis alvos estratégicos estão a Ilha Kharg, principal terminal de exportação de petróleo do Irã, e áreas da costa sul do país, às margens do Golfo Pérsico.

Além disso, analistas explicam que uma operação desse tipo exigiria uma grande mobilização de tropas. Também seria necessário manter uma estrutura logística capaz de garantir munição, assistência médica, alimentos e água para os militares em território iraniano.

Ao mesmo tempo, um desembarque anfíbio encontraria obstáculos importantes. Os pontos de acesso podem ser protegidos por minas, barreiras marítimas e armamentos modernos, como drones, munições de permanência prolongada, artilharia, morteiros e armas leves.

Cenário favorece defesa

O capitão do Exército dos Estados Unidos Daniel S. Hogestyn avaliou, em artigo publicado na revista *Military Review*, que esse cenário favorece quem atua na defesa. “O equilíbrio da guerra litorânea mudou fortemente a favor do defensor”, escreveu o militar.

Enquanto isso, imagens divulgadas pelo Departamento de Defesa mostram que a 11ª Unidade Expedicionária de Fuzileiros Navais (MEU), formada por mais de dois mil militares, permanece na região embarcada no Grupo Anfíbio de Prontidão do USS Boxer. A unidade realiza treinamentos para operações anfíbias, evacuações, incursões e missões de combate.

Além da MEU, a 82ª Divisão Aerotransportada dos Estados Unidos mantém sua Força de Resposta Imediata preparada para atuar rapidamente em missões como a tomada de portos e bases aéreas. **(Especial para O HOJE)**

FIM DO CESSAR-FOGO?

Irã diz que não está mais obrigado a cumprir acordo

O governo do Irã afirmou nesta terça-feira (14) que não considera mais obrigatórias as cláusulas do acordo de 14 pontos firmado com os Estados Unidos no mês passado. A declaração foi feita pelo vice-ministro das Relações Exteriores, Kazem Gharibabadi, que atribuiu a ruptura do entendimento às ações militares conduzidas por Washington e seus aliados, em meio ao novo agravamento das tensões no Oriente Médio.

Segundo Gharibabadi, o principal objetivo do memorando era estabelecer um cessar-fogo imediato e permanente entre os dois países, encerrando também as operações militares em outras frentes de conflito, como no Líbano. O diplomata afirmou que a continuidade dos ataques israelenses contra o Hezbollah, grupo apoiado pelo Irã, demonstraria o descumprimento dos compromissos assumidos no acordo firmado em junho.



Divulgação/Ministério das Relações Exteriores do Irã

O vice-ministro declarou ainda que seria “irracional e infundado” exigir que Teerã mantenha obrigações previstas no entendimento, entre elas a reabertura do Estreito de Ormuz para o tráfego marítimo.

A passagem é considerada uma das principais rotas mundiais para o transporte de petróleo e gás natural e permanece no centro das disputas entre Irã e Estados Unidos.

Gharibabadi também des-

cartou qualquer iniciativa do governo iraniano para retomar negociações com Washington. De acordo com o representante do governo, a estratégia norteamericana de aumentar a pressão política e militar não levará

o Irã a solicitar um novo diálogo, ao reforçar que Teerã responsabiliza os Estados Unidos pelo fracasso do cessar-fogo e pela retomada da escalada militar na região. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:

🏢 22 Anos de história.

👤 34 Milhões de impressões nas redes sociais.

📰 22.6 Mil jornais impressos todos os dias.

✍️ 1.8 Milhão de assinaturas digitais.

🌐 Abrangência em Goiás e Distrito Federal.

🖨️ Impresso e Digital com acesso livre.

🌐 Visibilidade nacional com alcance global

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

GRUPO O HOJE

Essência

Divulgação



Morre Vicência Bretas Tahan, última filha de Cora Coralina

Museu afirmou que a morte de Vicência marca o fim de um importante capítulo da história

Leticia Marielle

Vicência Bretas Tahan, última filha viva da escritora goiana Cora Coralina, morreu aos 97 anos. A informação foi divulgada nesta terça-feira (14) pelo Museu Casa de Cora Coralina, na Cidade de Goiás. A causa da morte não foi informada. Ela deixa os filhos Rubio, Célia, Ana Maria e Carlos Magno, além de netos, familiares e amigos.

Nascida em 24 de setembro de 1928, Vicência era a caçula dos filhos de Cora Coralina e a única herdeira viva da autora. Escritora e biógrafa, publicou o livro Cora Coragem, Cora Poesia, no qual reuniu relatos sobre a vida e a trajetória da mãe.

Ao longo da vida, dedicou-se à preservação do acervo de Cora Coralina. Conservava manuscritos inéditos, fotografias, objetos pessoais e as tradicionais panelas de barro utilizadas na produção dos doces que marcaram a história da escritora. Também colaborava na organização dos documentos deixados pela mãe, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural ligado à autora.

Mesmo morando em São Paulo, participava das homenagens realizadas na Cidade de Goiás e era presença frequente em eventos culturais. Nessas ocasiões, compartilhava histórias da convivência com Cora Coralina e ajudava a manter vivo o legado da escritora para novas gerações.

Em nota de pesar, o Museu Casa de Cora Coralina afirmou que a morte de Vicência marca o fim de um importante capítulo da história da família da escritora. A instituição destacou, no entanto, que a contribuição da filha caçula para a preservação da obra e da memória de Cora

Arquivo/Lázaro Ribeiro



Ao longo da vida, Vicência Bretas Tahan dedicou-se à preservação do acervo de Cora Coralina

Coralina permanecerá como parte de seu legado.

"Sua partida encerra um capítulo da história da família de nossa poetisa, mas sua memória permanecerá viva junto ao legado que ajudou a preservar ao longo de sua vida", afirmou o museu.

Nota do governador Daniel Vilela

Com profundo pesar, Iara e eu recebemos a notícia do falecimento de Vicência Bretas Tahan, última filha viva da nossa eterna Cora Coralina. Vicência dedicou sua vida a preservar a memória e a obra de uma das maiores referências da literatura brasileira, mantendo vivo o legado de Cora para as novas gerações.

Escritora e biógrafa e guardiã dessa história, contribuiu de forma valiosa para que a cultura e a identidade de Goiás permanecessem fortalecidas. Neste momento de dor, nos solidarizamos com seus filhos, netos, demais familiares, ami-

gos e com todos aqueles que reconhecem a importância dessa família para a história e a cultura do nosso Estado.

Nota de pesar da Secult

A Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás) manifestou profundo pesar pelo falecimento da escritora Vicência Brêtas Tahan, ocorrido nesta terça-feira (14), aos 97 anos. Vicência era a última filha viva da poetisa Cora Coralina e uma das principais responsáveis pela preservação da memória e do legado da autora goiana.

Escritora e biógrafa de Cora Coralina, Vicência dedicou décadas à conservação de manuscritos, objetos e documentos da mãe, desempenhando papel fundamental na valorização de sua obra e na preservação de sua história para as futuras gerações. Sua dedicação foi decisiva para fortalecer o reconhecimento de Cora Coralina como um dos maiores símbolos da literatura brasileira e da cultura goiana.

Neste momento de profunda tristeza, a Secult Goiás solidariza-se com os familiares, amigos e admiradores de Vicência Brêtas Tahan. Ela deixa quatro filhos, netos e um legado de compromisso com a preservação da memória cultural de Goiás.

Quem foi Cora Coralina

Nascida em 20 de agosto de 1889, na Cidade de Goiás, Ana Lins dos Guimarães Peixoto Bretas, conhecida pelo pseudônimo Cora Coralina, é considerada um dos principais nomes da literatura brasileira. Poetisa e contista, transformou em poesia e prosa o cotidiano, a vida no interior, a cultura popular, a infância, a religiosidade e as tradições do povo goiano.

Apesar de escrever desde a juventude, Cora publicou o primeiro livro, Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais, apenas em 1965, aos 75 anos. A obra marcou o início de seu reconhecimento nacional e re-

velou uma escrita marcada pela simplicidade, sensibilidade e valorização das experiências do dia a dia. Posteriormente, lançou títulos como Meu Livro de Cordel, Vintém de Cobre: Meias Confissões de Aninha e Estórias da Casa Velha da Ponte.

Ao longo da vida, conciliou a produção literária com o trabalho como doceira, atividade que se tornou um dos símbolos de sua trajetória. Durante décadas, preparou e vendeu doces caseiros para complementar a renda, experiência que também inspirou parte de sua obra e reforçou sua identificação com a cultura popular goiana.

O reconhecimento nacional veio principalmente a partir da década de 1980. Em 1983, recebeu o Prêmio Juca Pato, concedido pela União Brasileira de Escritores, que a consagrou como Intelectual do Ano. Sua obra também foi valorizada por escritores como Carlos Drummond de Andrade, que destacou a força e a autenticidade de sua escrita.

Cora Coralina morreu em 10 de abril de 1985, aos 95 anos, na Cidade de Goiás. Seu legado permanece vivo por meio de livros, estudos acadêmicos e ações de preservação cultural. A antiga residência onde viveu, às margens do Rio Vermelho, foi transformada no Museu Casa de Cora Coralina, um dos principais patrimônios culturais de Goiás e espaço dedicado à conservação de seu acervo e à divulgação de sua obra. Ao longo de décadas, a filha caçula, Vicência Bretas Tahan, teve papel fundamental na preservação desse legado, contribuindo para a organização do acervo, a conservação de documentos históricos e a manutenção da memória da escritora. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação



Ideal é que o período de convivência esteja em acordo ou decisão judicial, com datas, horários e deslocamentos definidos

Férias com pais separados: o que precisa ser combinado antes

Convivência, viagens e pagamento da pensão devem ser combinados com antecedência para evitar conflitos entre pais separados

Luana Avelar

As férias escolares mexem com a rotina das famílias e, quando os pais são separados, pequenas mudanças no calendário podem virar motivo de conflito. Em 2024, o Brasil registrou 428,3 mil divórcios, segundo o IBGE. O número reforça a importância de tratar combinados sobre convivência, viagens e pensão com clareza e antecedência.

O avanço da guarda compartilhada também entra nesse debate. Pela primeira vez, essa foi a modalidade mais adotada nos divórcios judiciais com filhos menores no país, chegando a 44,6% dos casos em 2024. Ainda assim, muita gente confunde guarda compartilhada com divisão igual de tempo. Na prática, a medida trata principalmente da participação de ambos os pais nas decisões importantes sobre a vida dos filhos.

Segundo o advogado Thércio Cavalcante, muitos conflitos aparecem quando a rotina muda sem planejamento. "Nas férias escolares, é comum que os pais façam adaptações no convívio com os filhos, mas pensão, viagens e mudanças no período de convivência precisam ser tratadas com responsabilidade. Sempre que possível, esses ajustes devem ser formalizados, com prioridade absoluta ao bem-estar da criança", destaca.

Convivência e documentação

Durante o recesso, o ideal é que o período de convivência esteja previsto em acordo ou decisão judi-

cial, com datas, horários, deslocamentos e responsabilidades definidos. Quando a família precisa ajustar a rotina de forma informal, registrar o combinado e conversar com antecedência evita interpretações diferentes sobre quem ficará com a criança e em quais condições.

As viagens exigem atenção especial à documentação. Em deslocamentos nacionais, menores de 16 anos precisam de autorização para viajar fora da comarca onde residem quando estão desacompanhados dos pais ou responsáveis, salvo exceções previstas. Nas viagens internacionais, a autorização é exigida quando crianças ou adolescentes brasileiros viajam sozinhos, com apenas um dos pais ou com terceiros.

Pensão não para nas férias

A pensão alimentícia também costuma gerar dúvidas no período. O fato da criança passar alguns dias com o outro genitor não suspende automaticamente o pagamento, porque as despesas continuam existindo ao longo do mês. Moradia, escola, alimentação, saúde e vestuário permanecem, e qualquer alteração no valor ou na forma de pagamento deve ser discutida entre os responsáveis e, quando necessário, submetida ao Judiciário.

"Quando os pais organizam previamente documentação, convivência e responsabilidades, as férias deixam de ser motivo de disputa e passam a garantir segurança e convivência saudável para os filhos", conclui Thércio Cavalcante. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

“Quebre o Ciclo” convida mulheres a compreender a romper padrões familiares

Chrys Queiroz propõe uma reflexão sobre as marcas da infância, a relação entre mães e filhas e a possibilidade de romper padrões emocionais

A relação entre mães e filhas ocupa um espaço profundo na construção da identidade feminina. Em “Quebre o Ciclo – De filha ferida à mulher livre”, a psicanalista e advogada familiarista Chrys Queiroz parte dessa premissa para conduzir uma reflexão sobre como experiências da infância podem influenciar a autoestima, os relacionamentos e a forma como mulheres adultas enxergam a si mesmas. Sem propor julgamentos ou diagnósticos, a autora apresenta um convite ao autoconhecimento e à reconstrução de padrões emocionais. Ao longo de onze capítulos, o livro percorre temas como culpa, necessidade de aprovação, dificuldade em estabelecer limites, maternidade, dependência emocional e repetição de comportamentos familiares. Em vez de concentrar a narrativa na figura materna, Chrys direciona o olhar para os efeitos dessas relações sobre a vida das filhas, defendendo que compreender a própria história é um passo importante para construir relações mais saudáveis e interromper ciclos que atravessam gerações.

A autora também compartilha episódios de sua trajetória pessoal. A maternidade, o reencontro com o pai e a experiência da fé cristã aparecem como elementos que contribuíram para reinterpretar a própria história e compreender que reconhecer as dores do passado não significa permanecer preso a elas. Essas experiências dialogam com sua atuação profissional como psicanalista e advogada especializada em Direito das Famílias, aproximando teoria e vivências cotidianas. Um dos diferenciais da obra está na abordagem prática. Além das reflexões, cada etapa da leitura



propõe exercícios para ajudar a identificar padrões emocionais, compreender sentimentos recorrentes e desenvolver limites saudáveis. O livro também apresenta orientações para situações comuns em relações familiares conflituosas, como tratamento de silêncio, críticas constantes, culpa excessiva, interferência nas decisões da vida adulta e dificuldade em dizer "não". "Você não pode voltar no tempo e mudar o que viveu, mas pode começar hoje a construir uma relação mais saudável consigo mesma" (Quebre o Ciclo, Capítulo 1).

Outro aspecto presente ao longo da narrativa é a perspectiva cristã da autora. Sem transformar a obra em um tratado religioso, Chrys apre-

senta a fé como parte de sua jornada de reconstrução pessoal, ao lado do autoconhecimento, da responsabilidade emocional e do fortalecimento dos vínculos saudáveis. Mais do que buscar respostas sobre o passado, Quebre o Ciclo propõe que o leitor direcione o olhar para o presente e para as possibilidades de transformação. A obra sugere que compreender as marcas da infância não significa permanecer definido por elas, mas reconhecer que é possível construir uma história diferente a partir das escolhas da vida adulta.

Chrystiene Queiroz é psicanalista, advogada especialista em Direito das Famílias, mãe e escritora. **(Especial para O HOJE)**

Em “Quebre o Ciclo”, Chrys Queiroz reúne reflexões sobre autoconhecimento, maternidade e relações familiares para discutir como a compreensão da própria história pode abrir caminho para a liberdade emocional



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

Filiz chega para uma surpresa preparada por Hasan com a ajuda das filhas e de Kivanç. Karsu conta a Irmak e Kivanç o que aconteceu com Ayça na fazenda de mel, e os dois desconfiam que a rival planejou tudo. Lale se despede dos sobrinhos e anuncia que cogita se mudar para Amsterdã. Filiz e Hasan conversam sobre os antigos vizinhos do condomínio. Karsu se irrita

quando Irmak comenta que ela está bonita demais para apenas trabalhar.

A Nobreza do Amor

Jendal é duro com Kênia e a mantém refém em seu castelo. Pascoal ameaça Ladisa, e Akin a conforta. Ana Maria sugere que Manoel fale com Casemiro sobre o namoro dos dois. Dona Menina recusa o pedido de Bartô de fazer uma imagem de santa para Vene-

randa. Mirinho acha graça ao ver Virgínia trabalhando na igreja. Virgínia perde o controle e ofende Alika, que se defende das investidas agressivas da rival. Diógenes pede desculpas a Alika em nome da filha. Pressionado, Manoel pede Ana Maria em namoro para Casemiro. Binta é escolhida rainha de Batanga.

Coração Acelerado

A internet vai à loucura

quando Talita descobre que João Raul e Agrado estão juntos e a postagem gera repercussão explosiva, deixando Naiane possessa. Furioso, Ronei exige que o cantor dê uma coletiva para abafar o caso. João Raul não recua e desafia o empresário de frente, anunciando publicamente que deseja se casar com Agrado.

Quem Ama Cuida

Adriana confessa a Nancy

que ainda é completamente apaixonada por Pedro, mas garante que não desistirá da vingança. O cerco começa a se fechar quando Carmita escuta uma discussão do casal e avisa Ademir que Pedro quer investigar a morte de Arthur por conta própria. Consumida pelo ciúme, Bruna exige que Adriana fique longe do marido. A tensão culmina quando Adriana e Pilar se cruzam no salão de beleza onde a protagonista trabalha.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Show de Falamansa

O Arraiá Flamboyant 2026 abre a programação nesta quinta-feira (16) com show de Falamansa e apresentação de quadrilha profissional, na Arena do Flamboyant Hall. O evento reúne música, gastronomia, brincadeiras típicas e espaço kids com jogos temáticos, das 17h às 23h. Quando: 16 de julho, das 17h às 23h. Onde: Arena do Flamboyant Hall. Ingressos pelo app Flamboyant e pelo site flamboyant.com.br.

Exposição “O que resta e o que sonha”

O Museu de Arte de Goiânia recebe a exposição O que resta e o que sonha, da artista visual Anna Rita Araújo, na Sala Ana Maria Pacheco. A mostra reúne pinturas em acrílico, aquarelas e cerâmicas produzidas entre 2020 e 2025, com reflexões sobre memória, deslocamento, transformação e identidade. Com forte presença do universo floral, as obras apresentam flores imaginárias como metáforas de

Divulgação



Falamansa se apresenta nesta quinta-feira (16) na Arena do Flamboyant Hall, na abertura do Arraiá Flamboyant 2026

crescimento, permanência e renovação. Quando: visitaçã até 31 de agosto, de terça a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h; sábados, domingos e feriados, das 8h às 18h. Onde: Museu de Arte de Goiânia. Entrada gratuita.

Colônia de férias

Shopping Cerrado abre nesta quinta-feira (16) a colônia de férias voltada para crianças de 4 a 12 anos, com vagas limitadas. A programa-

ção do dia tem como atração principal a oficina de pintura de personagens em MDF, além de circuitos de brincadeiras na Track Cerrado, primeira pista de corrida instalada em um shopping center no Centro-Oeste. A tarde é dividida em duas turmas: das 14h às 15h30, para crianças de 4 a 8 anos, e das 16h às 17h30, para o público de 9 a 12 anos, cada uma com capacidade para até 25 crianças. Quando: Quinta-feira (16), às

14h e às 16h. Onde: Shopping Cerrado (Track Cerrado, estacionamento da Avenida Anhanguera), Avenida Anhanguera, nº 10.790, Setor Aeroviário, Goiânia. Ingressos a R\$19,90 por dia, disponíveis pelo link na bio do Instagram @shoppingcerrado.

Festival Brasil Sabor

O Festival Brasil Sabor, promovido pela Abrasel Goiás e pelo Sindibares Goiânia, entra na última semana nesta quinta-feira (16) reunindo 70 restaurantes em Goiânia, Rio Verde, Anápolis e Senador Canedo. Com o tema "A Seleção da Cozinha", os estabelecimentos participantes servem pratos exclusivos inspirados em diferentes países, criados especialmente para a 20ª edição do festival, com valores a partir de R\$40 e opções para compartilhar ou em delivery. Quando: até sábado (19). Onde: restaurantes participantes em Goiânia, Rio Verde, Anápolis e Senador Canedo. Mais informações e lista completa de cardápios: Instagram @abraseigo.

Jorge Aragão e Arlindinho levam o samba à Arena Multiplace

O cantor e compositor Jorge Aragão e Arlindinho se apresentam em Goiânia no dia 26 de setembro, na Arena Multiplace. O espetáculo reunirá dois representantes de diferentes gerações do samba em uma noite que promete clássicos do gênero e sucessos da nova safra da música brasileira. Os ingressos já estão à venda pela plataforma TicketBolt.

A proposta do evento é combinar música e gastronomia em um ambiente voltado para os apreciadores de rodas de samba e encontros entre amigos. Além da apresentação, o público poderá escolher entre ingressos com ou sem open feijoada.

Com mais de 40 anos de carreira, Jorge Aragão é considerado um dos principais nomes do samba e da música

Divulgação



Ao lado de Aragão estará Arlindinho, cantor, compositor e percussionista

popular brasileira. Integrante da formação original do Fundo de Quintal, o artista é autor de canções que marcaram o gênero, como Coisinha do Pai, Lucidez, Coisa de Pele e Enredo do Meu Samba. Suas composições também ganharam interpre-

tações de nomes como Beth Carvalho, Alcione, Martinho da Vila e Zeca Pagodinho.

Ao lado de Aragão estará Arlindinho, cantor, compositor e percussionista que vem conquistando espaço no cenário nacional. Filho do sambista Arlindo Cruz, o

artista segue a tradição familiar ao mesmo tempo em que incorpora novas influências ao seu trabalho, consolidando uma identidade própria dentro do samba.

A parceria entre Jorge Aragão e a família Cruz é antiga. Além de dividir projetos musicais com Arlindo Cruz ao longo da carreira, Aragão acompanhou o desenvolvimento artístico de Arlindinho, com quem já compartilhou o palco em diferentes apresentações. O show em Goiânia celebra essa ligação entre gerações que ajudaram a construir a história do samba brasileiro. Os ingressos do primeiro lote custam R\$ 80 para o setor sem feijoada e R\$ 120 para a opção com open feijoada. (Letícia Marielle, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Shakira manda áudio carinhoso para filha de Lore Improta

Lore Improta compartilhou um momento de fofura ao lado da filha, Liz, de 4 anos, na quarta-feira (15). A pedido da menina, a influenciadora publicou um vídeo em que ela aparece dançando a música "Dai Dai", de Shakira em parceria com seu pai, Leo Santana. Encantada com a apresentação da filha, Lore enviou o vídeo para a cantora, que respondeu com uma mensagem de voz cheia de elogios. "Meu Deus! Ela é muito linda! Como ela dança bem, tem o talento do pai e da mãe! Muito, muito linda! Muito fofinha! Um beijão para ela", disse Shakira. A influenciadora também mostrou a reação de Liz ao ouvir o áudio e brincou: "Será que tá feliz recebendo um áudio da Shakira?". Na sequência de publicações, Lore comentou que a filha encara com naturalidade a facilidade que tem para conversar com artistas.

Luana Piovani faz nova crítica a Virginia Fonseca

A troca de farpas entre Luana Piovani e Virginia Fonseca ganhou mais um capítulo na quarta-feira (15). Nos Stories

Cantora Ludmilla exhibe carrão de luxo

Nesta terça-feira, 14, a cantora Ludmilla publicou em sua rede social um recado para os fãs e logo em seguida postou uma foto entrando no seu carro, uma Ferrari 296 GTB azul escuro.

Na primeira foto, Ludmilla apareceu com um top preto e uma calça legging de treino da mesma cor, no espelho de sua academia. Na legenda ela escreveu "Ficando gostosa pra vocês me verem dia 23", a cantora está em turnê com o álbum Fragmentos, e o show de



encerramento acontecerá no dia descrito, no Rio de Janeiro. Já na segunda foto, a esposa de Bruna apareceu entrando no seu carro, que estava parado em um estacionamento. A Ferrari 296 GTB azul escuro de Ludmilla é avaliada em cerca de R\$5 milhões.

do Instagram, a atriz compartilhou um vídeo do ICL Notícias com críticas à atuação da influenciadora em campanhas publicitárias de casas de apostas e aproveitou para fazer uma nova provocação. "Eeee cramunhão amarrado no rab* dessa loira feita em laboratório, sinto o cheiro de enxofre já vindo do futuro dela", escreveu. No vídeo repostado, a jornalista Heloisa Villela afirma que

Virginia recebia uma porcentagem ligada às perdas de seguidores que acessavam plataformas de apostas por meio de sua divulgação. A comentarista também critica supostas simulações de apostas realizadas pela influenciadora. As declarações apresentadas no conteúdo são acusações feitas pela jornalista e foram compartilhadas por Luana em seu perfil.

Virginia Fonseca compra apartamento de luxo e vira vizinha de Neymar

Virginia Fonseca aumentou sua coleção de imóveis ao comprar um apartamento de luxo em Itapema, no litoral de Santa Catarina. A influenciadora escolheu uma unidade no Edify One, empreendimento de alto padrão que também tem Neymar Jr. entre os proprietários. O valor do negócio não foi divulgado, mas apartamentos semelhantes no edifício ultrapassam os R\$ 20 milhões. O imóvel adquirido por Virginia ocupará um andar inteiro e terá mais de 400 m² de área privativa. O projeto inclui cinco suítes, área para funcionários e elevadores com acesso exclusivo ao interior do apartamento. O edifício, que será entregue em 2028, está localizado de frente para a Meia Praia e terá 140 metros de altura. A compra acontece em um momento de valorização do mercado imobiliário da cidade. Recentemente, Itapema ultrapassou Balneário Camboriú e passou a liderar o ranking das cidades com o metro quadrado mais valorizado do Brasil. No mesmo empreendimento, a cobertura triplex está avaliada em mais de R\$ 50 milhões.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas e iniciativas que estavam sendo adiadas. Aproveite a disposição para resolver pendências, mas evite agir por impulso diante de imprevistos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões financeiras e profissionais ganham destaque. Organizar prioridades e agir com planejamento pode trazer resultados mais consistentes ao longo das próximas semanas.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação estará em evidência. Conversas importantes, reuniões e negociações tendem a fluir melhor, desde que você mantenha clareza nas informações.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento pede atenção ao bem-estar físico e emocional. Reserve um tempo para desacelerar e reorganizar a rotina antes de assumir novos compromissos.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



A criatividade estará em alta e pode abrir portas no trabalho ou em projetos pessoais. Confie nas próprias ideias, mas esteja disposto a ouvir sugestões.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia favorece organização e produtividade. Resolver tarefas acumuladas e colocar planos em prática pode trazer uma sensação de alívio e dever cumprido.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Novos contatos e oportunidades de aprendizado podem surgir de forma inesperada. Mantenha a mente aberta para mudanças de planos e propostas diferentes.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões familiares ou relacionadas à casa podem exigir atenção. O diálogo será a melhor ferramenta para evitar mal-entendidos e fortalecer relações.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O período favorece deslocamentos, estudos e troca de experiências. Uma informação importante pode ajudar na tomada de uma decisão que vinha sendo adiada.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



O foco estará na estabilidade e no planejamento. Evite gastos por impulso e priorize investimentos que tragam segurança no longo prazo.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Sua capacidade de inovação estará em evidência. O dia é favorável para apresentar projetos, buscar soluções criativas e fortalecer parcerias.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A intuição será uma aliada importante. Aproveite o momento para refletir sobre metas e encerrar situações que já não fazem sentido, abrindo espaço para novos caminhos.

Dizer sim o tempo todo pode custar a própria saúde mental

Psicóloga explica por que tantas pessoas têm dificuldade em impor limites e como esse comportamento pode levar à ansiedade, exaustão e perda da própria identidade

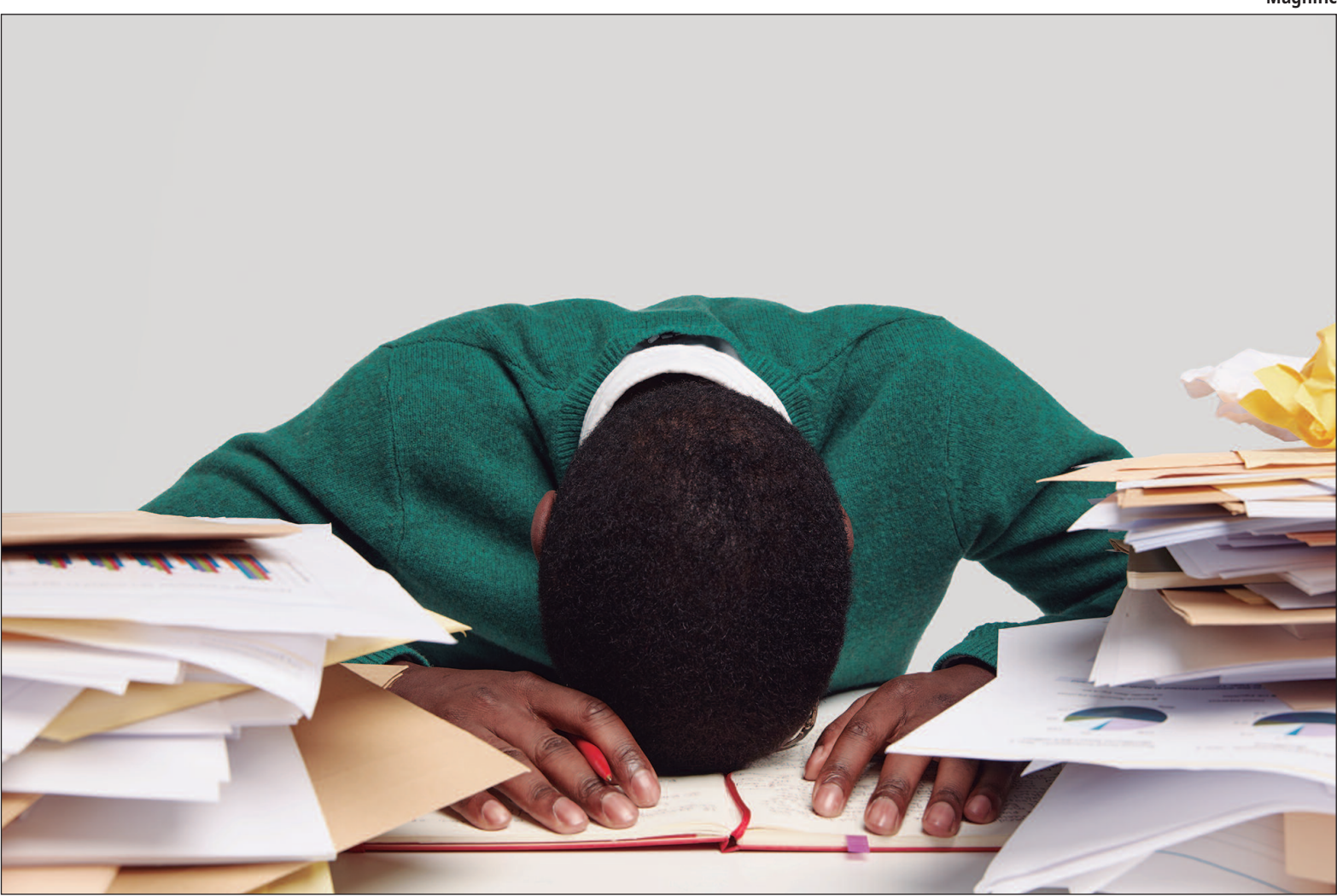
Luana Avelar

Aceitar tarefas além do que consegue cumprir, evitar conflitos a qualquer custo e colocar as necessidades dos outros sempre em primeiro plano pode parecer um gesto de generosidade, mas, quando esse comportamento se torna constante, o preço costuma ser alto. Ansiedade, irritabilidade, sensação de sobrecarga e esgotamento emocional estão entre as consequências mais frequentes para quem não consegue estabelecer limites nas relações pessoais e profissionais.

Segundo a psicóloga Claudia Melo, especialista em Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), muitas pessoas dizem "sim" não porque desejam, mas porque temem as consequências de uma recusa. O comportamento, explica ela, geralmente está ligado ao desejo de preservar vínculos, evitar conflitos ou conquistar aprovação.

"Quando essa necessidade se torna constante, a pessoa passa a ignorar as próprias necessidades. O 'sim' deixa de ser uma escolha e passa a ser uma estratégia para sentir que merece amor, reconhecimento ou pertencimento", afirma.

A psicóloga cita o psicólogo



Disponibilidade constante para atender às demandas dos outros pode resultar em cansaço persistente e desgaste emocional

humanista Carl Rogers para explicar esse mecanismo. De acordo com sua teoria, muitas pessoas crescem acreditando que só serão aceitas se corresponderem às expectativas alheias, o que ele definiu como "condições de valor". Com isso, atender às demandas dos outros passa a ser visto como requisito para receber afeto, reconhecimento ou pertencimento.

Embora qualquer pessoa possa enfrentar essa dificuldade, alguns perfis tendem a ser mais vulneráveis. Pessoas muito empáticas, perfeccionistas, com forte necessidade de agradar ou que carregam um senso excessivo de responsabilidade costumam apresentar maior dificuldade em impor limites. O comportamento também é frequente em quem cresceu em ambientes onde dizer "não" era interpretado como egoísmo, desobediência ou falta de amor.

O medo de decepcionar alguém nem sempre é irracional. Claudia explica que, em muitos casos, ele tem origem em experiências reais de rejeição, críticas constantes, abandono ou relações nas quais o afeto dependia do desempenho ou da obediência. "O cérebro aprende que discordar pode significar perder o vínculo. A terapia ajuda jus-

tamente a diferenciar os riscos reais dos medos construídos ao longo da vida", diz.

O problema passa a afetar a saúde mental quando a pessoa abre mão de si de forma constante, negligencia o descanso, o autocuidado e vive com a sensação de que nunca faz o suficiente. Os primeiros sinais costumam aparecer aos poucos, como ansiedade, irritabilidade, cansaço persistente, dificuldade para dormir, culpa constante e sensação de sobrecarga. "Muitas pessoas vivem ocupadas, mas emocionalmente esvaziadas", observa a psicóloga.

Claudia destaca que a falta de limites pode, por si só, levar ao esgotamento mental, já que a disponibilidade constante para atender aos outros favorece quadros de ansiedade e exaustão. Para começar a mudar esse padrão, ela orienta fazer uma pausa antes de res-

ponder e refletir: "Eu realmente quero fazer isso ou estou apenas com medo das consequências de recusar?". Com o tempo, a culpa tende a diminuir à medida que a pessoa percebe que estabelecer limites não afasta quem a respeita.

No ambiente de trabalho, estabelecer limites também não precisa ser sinônimo de falta de comprometimento. A psicóloga orienta que a comunicação seja feita com respeito, clareza e responsabilidade. Frases como "Neste momento não consigo assumir essa demanda com a qualidade que ela merece" ou "Posso ajudar em outro momento" permitem preservar o compromisso profissional sem ultrapassar os próprios limites. Para ela, relações mais saudáveis são construídas justamente quando existe autenticidade e respeito às necessidades de todas as partes. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

A Odisseia (EUA, 2026). Duração: 2h50min. Elenco: Matt Damon, Tom Holland, Anne Hathaway, Zendaya, Lupita Nyong'o e Robert Pattinson. Gênero: Aventura, Drama. Cinemark Flamboyant: 13h10, 14h, 15h, 15h40, 16h50, 18h10, 18h40, 18h45, 19h30, 20h30, 21h30, 21h45, 22h10 e 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 13h10 (XD), 16h50 (XD), 18h10, 18h30, 20h30 (XD), 21h45 e 22h15. Kinoplex: 14h, 17h20, 20h20, 20h30 e 20h40. Moviecom: 21h.

A Morte do Demônio: Em Chamas (EUA, 2023). Duração: 1h50min. Elenco: Alyssa Sutherland, Lily Sullivan, Morgan Davies, Gabrielle Echols, Nell Fisher e Richard Crouchley. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 11h, 11h45, 12h15, 16h15, 17h15, 17h20, 17h25, 21h15, 22h15 e 22h30. Cinemark Passeio das Águas: 17h30, 20h e 22h30.

O Convite (EUA, 2026). Duração: 1h50min. Elenco: Nathalie Emmanuel, Thomas Doherty, Stephanie Corneliussen, Alana Boden, Hugh Skinner e Sean Pertwee. Gênero: Romance, Drama, Comédia. Cinemark

Divulgação



“A Odisseia”, dirigido por Christopher Nolan, adapta o clássico poema épico de Homero. O filme acompanha o herói grego Odisseu lutando para retornar à sua ilha natal, Ítaca, após a Guerra de Tróia

Flamboyant: 13h30, 14h40, 14h45, 18h45, 19h45 e 20h.

Minions e Monstros (EUA, 2026). Duração: 1h30min. Elenco (vozes): Steve Carell, Pierre Coffin, Kristen Wiig, Miranda Cosgrove, Dana Gaier e Madison Polan. Gênero: Animação, Infantil. Cinemark Flamboyant: 11h30, 13h30, 13h40, 13h45, 16h, 18h20, 18h25, 20h45 e 21h. Cinemark Passeio das Águas: 12h15, 13h25, 14h30,

17h10, 19h20 e 21h30.

Moana (EUA, 2026). Duração: 1h55min. Elenco (vozes): Auli'i Cravalho, Dwayne Johnson, Temuera Morrison, Nicole Scherzinger, Rachel House e Alan Tudyk. Gênero: Animação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 11h, 11h45, 12h45, 13h30, 14h20 (3D), 14h25 (3D), 15h45 (3D), 16h10 (3D), 17h, 18h40, 18h50, 19h25, 19h45 e 22h. Cinemark Passeio das

Águas: 12h45, 13h40, 15h20, 16h20, 19h e 22h.

Toy Story 5 (EUA, 2026). Duração: 1h40min. Elenco (vozes): Tom Hanks, Tim Allen, Joan Cusack, Tony Hale, Annie Potts e Ernie Hudson. Gênero: Animação, Aventura. Cinemark Flamboyant: 11h15, 12h, 12h30 (3D), 12h40 (3D), 14h, 14h20, 15h20 (3D), 16h25, 16h30, 16h40, 17h40 (3D), 17h50 (3D), 19h, 19h10, 19h15, 20h15 (3D),

21h30 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 12h (3D), 14h45 (3D), 15h40, 17h50 e 21h.

Supergirl (EUA, 2026). Duração: 1h50min. Elenco: Milly Alcock, Matthias Schoenaerts, Eve Ridley, David Krumholtz, Emily Beecham e Jason Momoa. Gênero: Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h15, 12h20, 12h45 e 15h. Cinemark Passeio das Águas: 12h30 e 15h.

Negócios



Divulgação

Consumo de energia para agricultura irrigada cresceu 11% em três anos

Irrigação impulsiona consumo de energia e fortalece o agronegócio

Avanço da produção agrícola amplia demanda por eletricidade, estimula obras na rede e reforça a importância da infraestrutura para manter a competitividade do campo

Otávio Augusto

A agricultura irrigada vive um dos momentos de maior expansão em Goiás e, junto com ela, cresce também a necessidade de energia elétrica para manter a produção em funcionamento. Dados da Equatorial Goiás mostram que o consumo de energia destinado aos sistemas de irrigação aumentou 11% nos últimos três anos, refletindo o avanço da atividade em diversas regiões do estado e exigindo novos investimentos em infraestrutura para atender à demanda crescente.

O aumento acompanha a consolidação de Goiás como uma das principais referências nacionais em agricultura irrigada. Segundo a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad), o estado possui atualmente 5.486 pivôs centrais em operação, equipamentos que permitem irrigar grandes áreas com eficiência e ampliar a pro-



Divulgação/Faeg-Senar

ductividade agrícola mesmo durante os períodos de estiagem.

Cristalina, no Entorno do Distrito Federal, lidera esse movimento. O município concentra mais de 74 mil hectares irrigados, uma das maiores áreas contínuas irrigadas do país, e tornou-se referência nacional na produção de grãos, café, hortaliças e sementes de alto valor agregado.

Energia se torna insumo estratégico

Se água é indispensável para a irrigação, a energia elétrica tornou-se o insumo que viabiliza todo o processo pro-

ductivo. Bombas, pivôs centrais, sistemas de automação, armazenagem, beneficiamento e refrigeração dependem de fornecimento contínuo e estável.

"O produtor precisa de duas coisas para produzir: água e energia elétrica. Sem energia, você não faz nada. Ela é fundamental para a irrigação, para a pecuária, para a armazenagem e para toda a produção", afirma o presidente da Associação dos Irrigantes do Estado de Goiás (Irrigo), Luiz Carlos Figueiredo.

Produtor em Cristalina, ele cultiva café, soja, milho, sorgo e aveia em aproximadamente

2,6 mil hectares irrigados. Segundo ele, o cenário mudou significativamente nos últimos anos. "Antes o grande desafio era conseguir disponibilidade de carga para instalar novos pivôs. Hoje percebemos uma evolução importante, principalmente nas ampliações das subestações e nas melhorias da rede. Mas a irrigação continua crescendo e exige investimentos permanentes", destaca.

Clima amplia importância da irrigação

O crescimento da agricultura irrigada ocorre em um contexto de maior preocupação com eventos climáticos extremos.

Períodos mais prolongados de seca e distribuição irregular das chuvas têm levado produtores a investir em sistemas capazes de reduzir riscos produtivos.

Segundo especialistas do setor, a irrigação permite estabilidade na produção, maior produtividade por hectare e possibilidade de ampliar o número de safras anuais.

Além disso, favorece culturas permanentes de maior valor agregado, como café, frutas e hortaliças, que exigem controle rigoroso da disponibilidade hídrica.

Esse cenário fortalece uma cadeia que movimenta fabricantes de equipamentos, empresas de energia, fornecedores

de tecnologia, prestadores de serviços e instituições financeiras voltadas ao crédito rural.

Infraestrutura será decisiva para o próximo ciclo

A perspectiva é de continuidade da expansão da irrigação em Goiás nos próximos anos.

Para acompanhar esse crescimento, novos investimentos já estão previstos na rede elétrica estadual.

Segundo o superintendente técnico da Equatorial Goiás, Roberto Vieira, a ampliação da infraestrutura busca garantir maior confiabilidade ao sistema elétrico.

"Nosso objetivo é fortalecer continuamente a infraestrutura elétrica da região, ampliando a capacidade de atendimento e oferecendo mais confiabilidade para que os produtores possam expandir suas atividades com segurança", afirma.

Mais do que acompanhar o crescimento do campo, a infraestrutura energética passa a desempenhar papel estratégico na competitividade do agronegócio goiano. À medida que a irrigação avança e amplia a produção de alimentos, a capacidade de fornecer energia com estabilidade torna-se um dos principais fatores para sustentar novos investimentos, aumentar a produtividade e consolidar Goiás entre os maiores polos agrícolas do país. (Especial para O HOJE)

Divulgação





EDITAIS

MARISTELA MENDES FERREIRA MORAES, CPF nº 350.894.661-49, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Buriit Alegre – GO a Renovação da Licença Ambiental de Operação, para a atividade de Criação de Aves e Mamíferos de Pequeno Porte, com capacidade instalada de 195.652 animais, desenvolvida na Fazenda Capoeirão, localizada na Rodovia GO-210, km 03, Zona Rural, município de Buriit Alegre – GO. 40919

NAPA COMBUSTÍVEIS LTDA - CNPJ: 64.602.682/0001-95, torna público que **RECEBEU** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos a Licença Corretiva – LC nº 008/2026, referente ao processo nº 2026024, para atividade Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores, sito à BR-452 KM 41,5, Zona Rural – Santa Helena de Goiás – GO. 40930

BRASILATA S A EMBALAGENS METÁLICAS sob CNPJ Nº 61.160.438/0008-06 torna público que **REQUIREU** junto a **Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Verde – SEMMA**, a **RENOVAÇÃO DA LICENÇA DE OPERAÇÃO**, para a atividade de Fabricação e Montagem de Embalagens Metálicas, localizado na ROD GO-174 KM 2. E 200 MTS, Fazenda São Tomaz, Zona Rural, Rio Verde – GO. 40901



PREFEITURA DE APARECIDA
Secretaria de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 086/2026-SRP

Data Abertura: 30 de julho de 2026, às 09h. Objeto da Licitação: Registro de Preços visando o fornecimento de insumos laboratoriais para o abastecimento do Laboratório Municipal, menor preço por item. Local da sessão de abertura: <https://licitacoes-e2.bb.com.br/aop-inter-estatico/> Interessado: **FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE** Processo: 2025.424.170, E-mail: pregaoparecida@gmail.com, **Arthur Henrique de Sousa Braga** – Secretário Municipal de Administração – **Stefany Linara A. Ramos** – Pregoeira. 40992-16

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
LOCALIZA IMÓVEIS LTDA, CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOUGAINVILLE SPE LTDA, CNPJ: 26.041.742/0001-59, sediadas na Avenida dos Alpes, Nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida à Avenida dos Alpes, nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos lotes, para purgarem sua mora no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolutiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benfeitorias, conforme prevê a lei e o contrato.

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
MARIA FIDELIS DA SILVA	014.658.591**	1999	02	11
MARCOS MENDES DE SOUSA	700.644.271**	2042	10	4
LUCAS WANDERSON FERNANDES DE OLIVEIRA	749.488.811**	2042	10	4
LUCAS JOSUE ARAUJO SANTOS	067.717.621**	2007	40	2
LENY MARA ALVES DOS SANTOS	825.811.181**	2007	40	2
CARLOS ERNANDES DA SILVA SOUSA	058.907.842**	2024	41	11
DAVI RODRIGUES MENDANHA SOU	708.723.871**	2008	40	27
JENNIFER KELLY NASCIMENTO GANDARA DA SILVA	021.150.091**	2008	40	27

Goiânia/GO, 16/07/2026
Jardim Bougainville SPE LTDA. 40927

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
LOCALIZA IMÓVEIS LTDA, CNPJ: 03.306.164/0001-30, e JARDIM BOUGAINVILLE SPE LTDA, CNPJ: 26.041.742/0001-59, sediadas na Avenida dos Alpes, Nº 1441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, estabelecida à Avenida dos Alpes, nº 1.441, Quadra 85, Lote 17, Jardim Europa, Goiânia/GO, notifica nos termos da lei e do contrato, os inadimplentes a seguir descritos com seus respectivos lotes, para purgarem sua mora no prazo de 30 (trinta) dias, sob pena de rescisão contratual pela cláusula resolutiva expressamente prevista. Informamos ainda que, rescindido o contrato, estarão disponíveis as quantias pagas para restituição, ou indenização de eventuais benfeitorias, conforme prevê a lei e o contrato.

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
RAYKA SAMILLA ALMEIDA	706528051**	60363	25	14
EVIL FERREIRA JACU	463570411**	60283	36	18
ADRIELLE ALVES DE ALMEIDA	063845781**	60331	27	31
JOSCIAMAR AMORIM DO CARMO	070398885**	60331	27	31
NILSON MATEUS PEREIRA DE CAMPOS	056591501**	60360	27	17
RYAN GABRIEL MARTINS DE SOUZA	714698301**	60360	27	17
VITOR HUGO MOREIRA DA SILVA	707679931**	60353	36	23
THALISON GABRIEL PIRES DA SILVA ALVES	122822181**	60356	25	07
MANOEL GONÇALVES DE MIRANDA JUNIOR	128227096**	60361	33	15
LUCIENE PEREIRA DA SILVA	008700221**	60361	33	15
EMANUEL PEREIRA LIMA	016210742**	60404	30	02

Loteamento: Residencial Jardim do Lago

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
DAYANE CRISTINY DOS SANTOS BRITO	045083931**	60304	29	08

Loteamento: Residencial Paraiso II

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
WANDER DE SOUSA VIDAL	871595381**	58695	39	22

Loteamento: Residencial Recanto dos Ipês

Promissário Comprador	CPF	Contrato	Qd	Lt
MIGUEL JOSE BORGES	427638511**	54227	14	31

Goiânia/GO, 16/07/2026
Localiza Imóveis Ltda. 40925

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS

PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DA RESCISÃO CONTRATUAL

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS torna público a todos os interessados que o termo de rescisão do contrato 027/2025 tendo por objeto a contratação de Empresa para prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos (material contaminado) e medicamentos vendidos para atender a necessidade do Meio Ambiente de Quirinópolis, bem como o extrato do respectivo termo de rescisão do contrato que se deu com a empresa, **GYSI RESIDUOS AMBIENTAL LTDA**, cadastrada no CNPJ sob nº 39.155.953/0001-64. Fundamentação Legal: A rescisão unilateral do contrato encontra fundamento nos arts. 137 e 138 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disposições Finais: Fica rescindido o contrato nº 027/2025 a partir da data de assinatura do termo de rescisão contratual, passando a ter eficácia após publicação, conforme na Lei Federal nº 14.133/2021. Maiores informações, poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

PUBLIQUE-SE:

Quirinópolis, 15 de julho de 2026.

CLÉRISTON BORGES ARAÚJO
Gestor Municipal 40999-41

PUBLICIDADE LEGAL

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online



Credora Fiduciária: SICOOB ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA - SICOOB CONSÓRCIOS
Fiduciários: MARCELO QUINTINO RIBEIRO e sua cônjuge JOVANA CANEDO DE OLIVEIRA QUINTINO

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL: Apartamento nº 1102, localizado no 11º andar do Condomínio Residencial Recanto Real, situado na Rua 37, nº 545, Jardim Goiás, Goiânia/GO, com direito ao Box nº 36 e 36A-55. Área privativa: 98,71m², Área total: 170,857m². **Imóvel objeto da matrícula 53.096 do 4º Ofício de Registro de Imóveis de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição na íntegra do imóvel, nos termos do art. 2º da Lei 7.433/85 e Art. 3º do Decreto 9.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada.**

Observação: Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da Lei 9.514/97. **DATAS E VALORES DOS LEILÕES: >1º Leilão: 27/07/2026, às 10:30h. Lance mínimo: R\$ 562.785,84. >2º Leilão: 29/07/2026, às 10:30h. Lance mínimo: R\$ 281.392,92.**

Arremate: Somente à vista, dentro do prazo de 24h. Comissão: Além do valor do arremate, o comprador também deverá pagar o valor de 5% a leiloeira a título de comissão, no prazo de 24h, inclusive o devedor fiduciário, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. O arrematante está comunicado por e-mail e deverá acessar a área do cliente no site www.portalzुक.com.br e seguir as instruções de pagamento constantes da página. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat – Juscep 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portalzुक.com.br | PORTALZUK.com.br

Edital de Comunicação
DI PAULA INDUSTRIA COMERCIO, IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA, CNPJ: 05.844.651/0001-81, torna público que requereu à SEFIC - Secretaria Municipal de Eficiência a **RENOVAÇÃO** da Licença Ambiental de Operação, Nº: **49879804** para: 14.12-6-01 - Confeção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida e demais atividades do CAE e CNPJ, localizado na AV IPIRANGA, Nº 122, Qd 59, Lt 1/19, IPIRANGA, GOIÂNIA-GO. 40928-A

EDELMIRO MOTTA DA SILVA (395.273.600-72), torna público que requereu ao Registro Eletrônico, para a atividade de *agricultura de sequeiro*, à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMA) de Alto Paraíso de Goiás/GO, sito Fazenda Posse - Gleba 03-A, 03-B e 03-D, Zona Rural, Alto Paraíso de Goiás/GO. 40995-8

AGROPECUÁRIA NELORE SAFRA BRASIL LTDA. (CNPJ nº 22.571.379/0001-22) torna público que requereu a Licença Ambiental Corretiva para a atividade de *recebimento, limpeza, secagem, armazenamento e expedição de grãos*, junto à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Itumbiara – SEMMA, situada na Av. Modesto de Carvalho, nº 1.640, Setor Planalto, CEP 75.533-020, Itumbiara – GO. 40995-5

MINERAÇÃO RIO CLARO LTDA CNPJ: **10.416.169/0001-80**, torna público que **REQUIREU À SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE IVOLÂNDIA-GO - SEMMA, A LICENÇA DE INSTALAÇÃO p/ EXTRAÇÃO DE AREIA VIA DRAGA DE SUÇÃO, PROCESSO Nº 3316/2026**, na Faz. Santa Marta, ZR – Ivolândia – GO. 40910-A

A PREMOLDADOS MELO INDUSTRIA E COMERCIO LTDA - CNPJ 02.505.063/0001-25 torna público que **REQUIREU** da Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos do Município de Anápolis, a Licença Ambiental de funcionamento, atividade principal 23.30-3-01 - Fabricação de estruturas pré-moldadas de concreto armado, em série e sob encomenda - secundárias 23.30-3-02 - 47.44-0-9 - 77.39-0-99 - R VP - 3D - S/N - Qd 08 - A Módulos 12 - 16 - DAIA – Anápolis/GO. 40992-B

AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO – PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2026

O MUNICÍPIO DE IVOLÂNDIA – GO, por intermédio de sua Gestora Municipal, torna público, para conhecimento dos interessados, que o Pregão Eletrônico nº 016/2026, cujo objeto é o Registro de Preços para futura e eventual aquisição de gêneros alimentícios, materiais de limpeza e correlatos, foi REVOGADO, nos termos do art. 71, inciso II, da Lei Federal nº 14.133/2021, em razão da necessidade de realização de adequações no Termo de Referência e no edital do certame. Nos termos do art. 71, § 3º, da Lei Federal nº 14.133/2021, c/c art. 165, inciso I, alínea “d”, fica assegurado aos interessados o exercício do contraditório e da ampla defesa, no prazo de 03 (três) dias úteis, contados da publicação deste aviso. Ivolândia/GO, 15 de julho de 2026. **DAIANE FERNANDES PEREIRA** – Gestora do Município de Ivolândia/GO. 40711-7



AVISO DE RESULTADO DE ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO -CP 02-2026

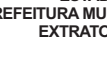
Objeto: Concorrência Pública 02-2026. Objeto da Licitação: Contratação de Agência de Publicidade para a prestação de serviços técnicos de publicidade visando a elaboração de projetos e campanhas da Prefeitura Municipal de Aragarcas-GO. Torna pública que julgou adjudicado e homologou a Concorrência Pública nº 02/2026, saindo como vencedor, **A. D. T. G. PUBLICIDADE E COMUNICACOES**, CNPJ sob 26.068.856/0001-92 com o valor de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais) Aragarcas, 15 de julho de 2026.

Gisely Vieira Torres
Agente de Contratação 40928



AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA ELETRONICA Nº012-2026

O FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE RUBIATABA-GO, torna público que realizará no dia 30 de julho de 2026, às 08h 00min, Licitação na Modalidade CONCORRÊNCIA PÚBLICA, na forma ELETRÔNICA: Critério de Julgamento: MENOR PREÇO; Regime de Execução: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL. O objeto da presente licitação é a CONTRATAÇÃO PARA EXECUÇÃO DA OBRA DE REFORMA DO CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CREAS) NO MUNICÍPIO DE RUBIATABA – GO, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Data de abertura: 30/07/2026, às 08h 00min, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br ou no endereço eletrônico www.rubiataba.go.gov.br ou 0800 0021 919 RAMAL 2. Rubiataba, Goiás, 15 de julho de 2026. João Pedro Cardoso dos Santos Barbosa - Agente de Contratação. 40915



ESTADO DE GOIÁS PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE EXTRATO DE CONTRATO

2º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Romeiros Empreendimentos Imobiliários Ltda., CNPJ: 21.216.261/0001-13, com sede na Av. Getúlio Vargas, nº 87, Qd. 07, Lt. 10, Sala 02, Centro, Alto Horizonte/GO, CEP: 76.560-000, **Viver Bem Invest** Ltda., CNPJ: 22.157.945/0001-47, com sede na Av. T-1, N. 1561, Qd. 74, Lt. 04, St. Bueno, Goiânia/GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Novo Horizonte**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: Quadra 13, Lotes 01 e 02: Fabio Pereira Dos Santos, CPF: ***.322.291**, Quadra 13, Lote 02: Adriano Da Silva Brito, CPF: ***.369.171**, Quadra 13, Lotes 26 e 27: Américo Pereira Da Silva, CPF: ***.834.451** e Ana Cristina Correia Xavier, CPF: ***.096.261**, Quadra 13, Lotes 30 e 31: Eliana Raimunda Barbosa De Jesus, CPF: ***.834.211** e Reis Nunes De Jesus, CPF: ***.354.061**, Quadra 18, Lote 01: Tais Teixeira Guacassi, CPF: ***.450.771**, Quadra 18, Lote 15: Jordana Alves Da Silva, CPF: ***.936.441**, Quadra 21, Lote 01: Nigier Romulo Alves Da Silva, CPF: ***.139.341**, Quadra 21, Lote 15: Emerson Augusto De Oliveira, CPF: ***.670.561**, Quadra 21, Lote 29: Nigier Romulo Alves Da Silva, CPF: ***.139.341** e Emerson Augusto De Oliveira, CPF: ***.670.561** e Sacalão Alto Horizonte Ltd, CPF: ***.06/0001** 40908

PILOTO COMERCIO DE DERIVADOS DE PETROLEO LTDA, inscrita com CNPJ nº 07.262.086/0001-70, torna a público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Aparecida de Goiânia a **LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO**, para os serviços de *comércio varejista de combustíveis para veículos automotores*, instalados na Av. Independência Esq. C/ Rua 3, s/n, Quadra 04, Lote 01 - Bairro Cidade Livre - Aparecida De Goiânia, Goiás, empreendimento não se enquadra na resolução CONAMA 0001/86. 40919

A SALUTIS PARTICIPAÇÕES LTDA, inscrita no **CNPJ 52.963.933/0001-88**, torna público que **RECEBEU** junto a Agência Municipal de Meio Ambiente de Senador Canedo, a **Licença nº 21/2024**, válida até 02/10/2026, para fins de instalação do Loteamento Salties e projetos complementares, localizada na Gleba de Terras Integrante da Fazenda Mata do Algodão, em Senador Canedo. 40924-B

EDSON LOPES FILHO (072.322.416-15), torna público que requereu a renovação da Licença Ambiental de Operação Corretiva, para a atividade de *extração de cascalho*, à Secretaria Municipal do Meio Ambiente Cidadania e Costumes (SEMMA) de Goiatuba/GO, sito Fazenda Pontal Santa Antônio, Zona Rural, Goiatuba/GO. 40995-7

JM MINERACAO E TRANSPORTE LTDA CNPJ: **09.646.525/0001-73**, torna público que **REQUIREU A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE IVOLÂNDIA-GO - SEMMA, A LICENÇA DE INSTALAÇÃO p/ EXTRAÇÃO DE AREIA VIA DRAGA DE SUÇÃO, PROCESSO Nº 3144/2026**, na Faz. Campo Redondo, ZR – Ivolândia – GO. 40910-B

A 67.818.198 KAUHA DE SOUZA SILVA ROCHA - CNPJ 67.818.198/0001-96 torna público que **REQUIREU** da Secretaria de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos do Município de Anápolis, a Licença Ambiental de funcionamento, atividade principal 45.20-0-05 - Serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores - AV. Colorado, S/N, Quadra 01, LOTE 01 – Parque dos Pirineus – ANAPÓLIS/GO. 40992-C

AVISO DE PUBLICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2026
O MUNICÍPIO DE MORRO AGUDO DE GOIÁS-GO, por meio do Fundo Municipal de Saúde, torna público para conhecimento de todos interessados que às 09:00 do dia 28 de julho de 2026, no site www.portaldecompraspublicas.com.br estará realizando processo licitatório na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO 009/2026, processo adm. nº 5763/2026, tipo menor preço. O objeto é a contratação de empresa especializada para fornecimento de ambulância tipo A função ou pick-up de 0 km nova sem uso anterior, devidamente transformada equipada e homologada, com recursos originários da Secretaria de Saúde Estado de Goiás, processo nº 20260042004887, do programa goiás do crescimento, conforme descrição detalhada no edital e seus anexos, visando atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Morro Agudo de Goiás. O edital estará disponível no site: www.portaldecompraspublicas.com.br e no site do município: <https://www.prefeituraemorroagudo.go.gov.br/>

Morro Agudo de Goiás-GO, 15 de julho de 2026
Divino Eduardo Ribeiro
Secretário municipal de administração 40929



AVISO DE RESULTADO ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO INEXIGIBILIDADE 53-2026

Objeto: Inexigibilidade para contratação de serviços de CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA TÉCNICA EM ACESSÓRIA E CONSULTORIA para atendimento das demandas da Prefeitura Municipal de Aragarcas/GO. Torna pública que julgou e homologou a Inexigibilidade nº 53/2026, saindo como vencedor, **SOLUCAO CONSULTORIA PUBLICA LTDA**, CNPJ: 21.503.766/0001-69 com o valor de R\$ 156.000,00 (cento e cinquenta e seis mil reais).

Vigência: 11/07/2026 A 11/07/2027
Aragarcas, 15 de julho de 2026.
Gisely Vieira Torres
Agente de Contratação 40922



AVISO DE LICITAÇÃO - EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2026

O MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO, torna público que realizará, no dia 28 de julho de 2026, às 08h 00min, Licitação na Modalidade PREGÃO POR ITEM, tendo como objeto da presente licitação a SOLICITAÇÃO PARA EVENTUAL E FUTURA AQUISIÇÃO DE ADUELAS DE CONCRETO ARMADO, DESTINADAS A MANUTENÇÃO, REPARO E IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM EM ESTRADAS VICINAS DO MUNICÍPIO, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas nos documentos constantes do processo. A abertura das propostas será realizada no dia 28/07/2026, às 08h 00min, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações: www.rubiataba.go.gov.br ou 0800 0021 919 RAMAL 2. Rubiataba, Goiás, 15 de julho de 2026. João Pedro Cardoso dos Santos Barbosa - Pregoeiro. 40914

AVISO DO EDITAL DE LICITAÇÃO
CHAMADA PUBLICA Nº 009/2026 – PROCESSO N.º 54536/2025

O MUNICÍPIO DE ITUMBIAIRA, torna público que realizará Chamada Pública para Credenciamento de empresas especializadas na prestação de serviços de agenciamento, emissão, cancelamento, remarcação e gestão de passagens rodoviárias em todo o território nacional, visando ao atendimento das demandas da Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Itumbiara-GO, conforme condições, especificações e quantitativos constantes do Anexo I – Termo de Referência. **PRAZO PARA CREDENCIAMENTO:** durante todo o período de 12 (doze) meses, conforme Edital. A documentação para credenciamento deverá ser entregue à Comissão de Seleção, na Rua Paranaíba, nº 117, Centro, Itumbiara-GO até o dia 06 de agosto de 2026 (primeira convocação). O Edital e seus anexos, bem como informações e esclarecimentos, encontram-se disponíveis, de segunda a sexta-feira, das 9h às 13h na Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS, pelo telefone (64) 3433-0474, ou no sítio eletrônico oficial do Município de Itumbiara: www.itumbiara.go.gov.br.

Itumbiara - GO, 15 de julho de 2026
EDNON CÂNDIDO VIEIRA
Secretário Municipal de Assistência Social 40921-8

1º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Piracanjuba Empreendimentos, CNPJ nº 08.530.815/0001-94, pessoa jurídica estabelecida na Av. T-1, Qd. 74, Lt. 04, Setor Bueno, Goiânia-Goiás, CEP: 74.210-045, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Jardim Goiás**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: Quadra 01, Lotes 01 e 02: Fabio Pereira Dos Santos, CPF: ***.322.291**, Quadra 13, Lote 02: Adriano Da Silva Brito, CPF: ***.369.171**, Quadra 13, Lotes 26 e 27: Américo Pereira Da Silva, CPF: ***.834.451** e Ana Cristina Correia Xavier, CPF: ***.096.261**, Quadra 13, Lotes 30 e 31: Eliana Raimunda Barbosa De Jesus, CPF: ***.834.211** e Reis Nunes De Jesus, CPF: ***.354.061**, Quadra 18, Lote 01: Tais Teixeira Guacassi, CPF: ***.450.771**, Quadra 18, Lote 15: Jordana Alves Da Silva, CPF: ***.936.441**, Quadra 21, Lote 01: Nigier Romulo Alves Da Silva, CPF: ***.139.341**, Quadra 21, Lote 15: Emerson Augusto De Oliveira, CPF: ***.670.561**, Quadra 21, Lote 29: Nigier Romulo Alves Da Silva, CPF: ***.139.341** e Emerson Augusto De Oliveira, CPF: ***.670.561** e Sacalão Alto Horizonte Ltd, CPF: ***.06/0001** 40913

2º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., CNPJ nº 09.167.467/0001-03, pessoa jurídica estabelecida na Av. T-1 nº 1.561, Qd. 74, Lt. 04, Setor Bueno, Goiânia-Goiás, CEP: 74.210-045, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Villar Santana**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: Quadra 02, Lote 15: Paulo Jose Da Silva Moraes, CPF: ***.318.362** e Regiane Da Luz Nunes Moraes, CPF: ***.788.262** Quadra 02, Lote 28: Edilson Bezerra Da Silva, CPF: ***.898.294** Quadra 02, Lote 28: José Orlando Pedro Da Silva, CPF: ***.124.594** Quadra 03, Lote 16: Valquiria Rodrigues Da Silva, CPF: ***.500.891** Quadra 06, Lote 16: Sandra Maria De Souza, CPF: ***.694.641** Quadra 08, Lote 18: Gldevanio Alves Dantas, CPF: ***.336.223** Quadra 09, Lote 26: Carlos Da Silva Santos, CPF: ***.625.521** Quadra 10, Lote 07: Wanderson Santos Ferreira, CPF: ***.159.888** Quadra 10, Lote 17: Cintiana Pereira Da Silva, CPF: ***.197.081** e Reubenberg Macedo Da Silva, CPF: ***.712.221** Quadra 10, Lotes 29: Marcelo Sousa Da Silva, CPF: ***.950.003** Quadra 10, Lotes 33 e 34: Bruna Raquel Sales Timoteo, CPF: ***.363.672** Quadra 11, Lote 33: Laurineia De Sousa, CPF: ***.663.741** Quadra 12, Lote 05: Yordy Jose Rodriguez Pino, CPF: ***.846.982** Quadra 12, Lote 08: Johnny Jose Rodriguez Pino, CPF: ***.951.452** Quadra 12, Lote 08: Edvaldo De Castro Almeida, CPF: ***.617.901** Quadra 12, Lote 18: Juliermes Luiz Pinto, CPF: ***.794.581** Quadra 12, Lote 22: Cicero Glederiano Pereira Da Silva, CPF: ***.495.363** Quadra 12, Lote 27: Alan Ligia Da Conceição Abreu Silva, CPF: ***.759.831** e Douglas Silva De Lima, CPF: ***.644.072** Quadra 18, Lote 26: Alan Nina Moreira, CPF: ***.046.223** 40904

SLC AGRICOLA S.A (89.096.457/0011-27) torna público que requereu à SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS DE CRISTALINA, a Licença Corretiva (Ou LI/LF) para a atividade Barragem, na Fazenda Pamplona, localizado na Rodovia GO 436, Km 60 no município de Cristalina GO. 40923

Edital de Comunicação
CLINICA RADIOLOGICA CENTRAL S/LTDA, CNPJ: 00.055.798/0001-79, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC as Licenças Ambientais de **instalação e operação** para: 86.40-2-99 - Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica não especificadas anteriormente e demais atividades CAE e CNPJ, localizado no endereço R 9 Nº 1.711 QD E-13 LT 08 – SETOR MARISTA, Goiânia – Go 40928-B

O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC, portador do CNPJ nº 03.608.475/0001-53, localizado na R 31-A, nº 43, Quadra 26-A, Lote 27-E, Setor Aeroporto, CEP: 74.075-470, Goiânia - GO, torna público que **REQUIREU** junto à Secretaria de Eficiência (SEFIC) de Goiânia a Licença Ambiental de Funcionamento, para a atividade Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente (CNAE nº 85.99-6-99) 40924-2

SANTA BARBARA AGRO AGRONEGOCIOS LTDA (CNPJ 35.057.607/0001-92), torna público que recebeu, em 19/05/2026, o Registro de Licenciamento n.º 04/2026, válido até 19/05/2

4º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Viver Bem Invest Ltda., CNPJ nº 22.151.945/0001-47, pessoa jurídica estabelecida na Av. T-1, Qd. 74, Lt. 04, Setor Bueno, Goiânia-Goiás, CEP: 74.210-045, e **Lakasa Engenharia Empreendimentos e Participações Ltda.**, CNPJ nº 04.816.131/0001-00, pessoa jurídica estabelecida na Av. São João, Qd. 03, Lt. 09, sala 102, Jardim Nova Era, Goiânia-Goiás, CEP: 74.916-200, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Madre Germaine II – Extensão**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: Quadra 68, Lote 12: Cristiane Costa Siriano, CPF: ***.600.721** e Paulo Cesar Ferreira Santana Siriano, CPF: ***.798.711**; Quadra 68, Lote 14: Marco Túlio Gonçalves Borges, CPF: ***.430.541**; Quadra 68, Lote 18: Antonio Andrade De Sousa, CPF: ***.198.613** e Maria Aparecida Nunes Andrade, CPF: ***.617.442**; Quadra 68, Lote 20: Ezequiel Alves Do Nascimento, CPF: ***.415.841**; Quadra 68, Lote 37: Glaci-vone Borges Cardoso, CPF: ***.134.871**; Quadra 69, Lote 11: Sebastião Dias De Souza, CPF: ***.925.201**; Quadra 70, Lote 01: Gledson De Castro Souza, CPF: ***.828.751**; Quadra 70, Lote 20: Karine Teixeira Borges, CPF: ***.907.571**; Quadra 70, Lote 23: Cristiano Vicente Souza, CPF: ***.115.071** e Vania Gramacho Da Silva Sousa, CPF: ***.759.311**; Quadra 70, Lote 28: Jose Domingos Silva Dos Santos, CPF: ***.967.103**; Quadra 70, Lote 39: Kenia De Moraes Lelis, CPF: ***.242.231**; Quadra 71, Lote 28: Daniele Pereira Souza, CPF: ***.591.131**; Quadra 71, Lote 29: Mauricio De Almeida Fogaça, CPF: ***.218.061** e Veronica Conceição Fogaça De Almeida, CPF: ***.618.361**.

40905

4º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., CNPJ nº 09.167.467/0001-03, pessoa jurídica estabelecida na Av. T-1, nº 1.561, Qd. 74, Lt. 04, Setor Bueno, CEP: 74.210-045, Goiânia-GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Bela Vista**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compromisso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: Quadra 02, Lote 17: Rosiane Reis De Sousa Ferreira, CPF: ***.354.131**; Quadra 03, Lote 25: Roseli Alves Da Cruz, CPF: ***.627.001**; Quadra 04, Lote 01: Claudio Soares Do Carmo, CPF: ***.825.984** e Suzilane Balbino De Lima, CPF: ***.738.024**; Quadra 04, Lotes 21 e 22: Jane Aparecida De Souza Felix, CPF: ***.578.681** e Jose Ronaldo Felix, CPF: ***.481.991**; Quadra 05, Lote 17: Christian Neres Dos Santos, CPF: ***.265.501**; Quadra 05, Lote 22: Edmond Louis, CPF: ***.108.672** e Tatiane Aparecida Da Silva, CPF: ***.405.131**; Quadra 06, Lote 14: Cleibson Vieira Da Silva Junior, CPF: ***.477.101** e Pedro Henrique Andrade Antunes, CPF: ***.065.051**; Quadra 06, Lote 21: Maria Lusiane Araújo Gomes, CPF: ***.405.281**; Quadra 06, Lote 24: Ana Paula Moreira Firmino Ferreira, CPF: ***.103.181** e Wellington Martins Ferreira, CPF: ***.691.061**; Quadra 07, Lote 07: Alex Lins De Souza, CPF: ***.350.521** e Diliana Mendes De Sousa Lopes, CPF: ***.529.301**; Quadra 07, Lote 12: Divino Faria Martins, CPF: ***.783.951** e Leidiane Maria Santos Moraes Martins, CPF: ***.109.881**; Quadra 07, Lote 20: Adenilson Carvalho Bessa, CPF: ***.141.131**; Quadra 07, Lote 21: Luc Arnold Garçon, CPF: ***.410.231**; Quadra 07, Lote 23: Valdivino Dos Santos Cardoso, CPF: ***.100.611**; Quadra 10, Lote 10: Marcos Xavier De Alva-renga, CPF: ***.377.066**; Quadra 10, Lote 12: Wigner Dias De Melo, CPF: ***.668.826**; Quadra 11, Lote 09: Diene Dos Santos Gomes, CPF: ***.729.011** e Rikelly Santos Gomes, CPF: ***.656.361**; Quadra 12, Lote 22: Jefferson Rosa De Oliveira, CPF: ***.072.631**; Quadra 14, Lote 14: Jaime Rosa Da Silva Melo, CPF: ***.400.831**; Quadra 15, Lote 21: Brenda Alves Da Silva, CPF: ***.973.301**; Quadra 18, Lote 04: Alexvan Goulart Gouveia, CPF: ***.895.091**; Quadra 18, Lote 07: Aderin De Paula Rodrigues Ju-nior Alves, CPF: ***.375.071** e Rilarri Aparecida Alves Da Silva De Paula, CPF: ***.739.821**; Quadra 18, Lote 21: Brenda Alves Da Silva, CPF: ***.973.301** e Sandes Junio Andrade Souza, CPF: ***.785.261**; Quadra 19, Lote 05: Cristina Maria De Medeiros, CPF: ***.368.431** e Leomar Santos Samburgari, CPF: ***.858.841**; Quadra 21, Lote 03: Willian Da Silva Carvalho, CPF: ***.640.035**; Quadra 22, Lote 34: Thailis Silva De Araujo, CPF: ***.423.771**; Quadra 23, Lote 11: Mauricio Araujo De Oliveira, CPF: ***.958.771**; Quadra 31, Lote 07: Marcos Pereira Ferreira, CPF: ***.514.151**; Quadra 31, Lote 10: Ramon Josefa Mercolides De Freitas Bailão Oliveira, CPF: ***.029.481**; Quadra 32, Lotes 11 e 12: Claudio Umberto Dias Pereira, CPF: ***.399.201** e Glauca De Sousa Silva, CPF: ***.031.366**; Quadra 32, Lote 13: Jaedson Bar-bosa Dos Santos, CPF: ***.620.265** e Kalia Peres Macedo Bar-bosa, CPF: ***.323.881**; Quadra 33, Lote 11: Antonio Izidio Lucas, CPF: ***.306.391** e Neusa Do Carmo Nunes, CPF: ***.680.641**; Quadra 33, Lote 18: Kamila Alves Martins, CPF: ***.224.011**; Qua-dra 33, Lote 22: Ana Aparecida Gonçalves Melo, CPF: ***.361.671**; Quadra 35, Lote 16: Kelly Paiva Gomes, CPF: ***.206.331**; Quadra 36, Lote 01: Jose Carlos Valentin Dos San-tos, CPF: ***.571.824** e Margareta Da Silva Valentin, CPF: ***.243.284**; Quadra 36, Lote 10: Erica Jessica Gomes Araujo, CPF: ***.898.853**; Quadra 36, Lotes 14 e 15: Geroldeide Ferreira De Matos, CPF: ***.312.601** e Ivan Claudio Da Silva, CPF: ***.572.474**; Quadra 37, Lotes 02, 03, 04, 05, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21: Atilia Buffet, Restaurante E Lanchonete Lida, CPF: ***.26/0001** e Ailla Divino Rezende Da Silva, CPF: ***.072.436**.

40905

6º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Trindade Empreendimentos Imobiliários Ltda., CNPJ nº 09.026.239/0001-05, pessoa jurídica estabelecida na Av. T-1 nº 1.536, sala 107, Ed. Donato Ferreira, Setor Bueno, Goiânia-Goiás, CEP 74.215-022, pelo presente edital vem, em última notificação, in-timar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Resi-dencial Monte Cristo**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publi-cação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o paga-mento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pa-gamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, in-clusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compro-misso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: Quadra 04, Lote 01: Silvana Alves Do Couto Can-dido, CPF: ***.753.191** e Wanderson Wellington Candido, CPF: ***.051.471**; Quadra 06, Lote 05: Silene De Oliveira Fernandes, CPF: ***.872.291**; Quadra 07, Lote 06: Marcos Rogério Santa-luz, CPF: ***.742.181**; Quadra 18, Lote 36 e Quadra 47 Lote 26: Ru-bens Pinto Junior, CPF: ***.126.601**; Quadra 21, Lote 36: Jucelia Pereira Da Silva, CPF: ***.101.771**; Quadra 21, Lote 37: Flaviane Domingos Dias Lopes, CPF: ***.763.121**; Quadra 22, Lote 01: Jose Janio Fernandes De Olinda, CPF: ***.299.018**; Quadra 23, Lote 16: Solange Maria Ferreira Lopes, CPF: ***.996.941**; Quadra 24, Lote 19: Kalia Ribeiro Da Silva, CPF: ***.742.541**; Quadra 24, Lote 30: Jose Mendonça Ribeiro Filho, CPF: ***.778.581** e Maria De Lourdes Garcia Mendonça, CPF: ***.176.031**; Quadra 25, Lote 27: Ultimo Da Silva Siqueira, CPF: ***.474.411**; Quadra 28, Lote 36: Simone Queiroz Montalvão Moraes, CPF: ***.656.511**; Quadra 33, Lote 03: Luciano Goulart Maltz, CPF: ***.087.511** e Maressa Santa-tana Cardoso Campos Maltz, CPF: ***.479.161**; Quadra 34, Lote 02: Luciano Marcos Pereira, CPF: ***.353.331**; Quadra 38, Lote 40: Mariana Guimarães E Freitas, CPF: ***.995.371**; Quadra 43, Lote 28: Carlos De Souza Barbosa, CPF: ***.880.721** e Divina Pe-reira Maena, CPF: ***.965.171**; Quadra 46, Lote 22: Kelly Maria De Paula Sobrinho, CPF: ***.064.821** e Rui Rodrigues Sobrinho, CPF: ***.574.361**; Quadra 46, Lote 28: Tania Cipriano Dos Santos, CPF: ***.412.381**; Quadra 47, Lote 29: Juliyane Thais De Melo Freitas, CPF: ***.441.011**; Quadra 48, Lote 15: Hediratan Bruno De Melo Freitas, CPF: ***.582.701**; Quadra 48, Lote 21: Danilo Maquiel De Araujo, CPF: ***.868.611**; Quadra 50, Lote 35: Aparecida Maria Alves Da Costa, CPF: ***.861.268** e Armando Geraldo Da Costa, CPF: ***.160.658**; Quadra 51, Lote 06: Renata Pereira Honorio, CPF: ***.216.981**; Quadra 51, Lote 34: Deusemar Maria Goncalves De Almeida, CPF: ***.677.491** e Joao Alves De Almeida, CPF: ***.065.181**; Quadra 70, Lote 04: Valdomiro Jose De Lima, CPF: ***.565.591**; Quadra 72, Lote 12: Judith Maria De Assunção, CPF: ***.980.771** e Lindomar Vaz Da Assunção, CPF: ***.097.341**; Quadra 73, Lote 27: Jose Willian De Sousa, CPF: ***.399.191**.

40911

7º EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
Viver Bem Empreendimentos Imobiliários e Participações Ltda., CNPJ nº 09.167.467/0001-03, pessoa jurídica estabelecida na Av. T-1, nº 1.561, Qd. 74, Lt. 04, Setor Bueno, CEP: 74.210-045, Goiá-nia-GO, pelo presente edital vem, em última notificação, intimar os Promitentes Compradores abaixo citados, todos do **Residencial Arco do Triunfo I, II e III**, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pa-gamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efe-tivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de rescisão dos contratos de Compro-misso de Compra e Venda firmado entre as partes, conforme art. 32 da Lei 6.766/79: Quadra 01, Lote 04: Maria Do Socorro Pinto Silva, CPF: ***.364.833**; Quadra 01, Lote 06: Tainara De Lima Campos, CPF: ***.576.382** e Tamires Pinto Campos, CPF: ***.696.202**; Quadra 02, Lote 07: Cristiano De Souza, CPF: ***.863.661** e Luana Soares Gouveia De Souza, CPF: ***.530.523**; Quadra 04, Lote 17: Kainy Juanna Da Silva, CPF: ***.841.171** e Robson Celio Da Cruz, CPF: ***.837.551**; Quadra 06, Lote 01: Benedita Moreira Rodri-gues, CPF: ***.546.341** e Reginaldo Rogerio Silva, CPF: ***.782.771**; Quadra 06, Lote 10: Malkon Douglas Batista Ribeiro, CPF: ***.176.931**; Quadra 10, Lote 04: Aparecida Da Silva Rocha, CPF: ***.623.531**; Quadra 07, Lote 06: Robson Bonfim De Sousa Leal, CPF: ***.374.771**; Quadra 07, Lote 10: Amabile Marques Dos Santos, CPF: ***.386.031** e Ofizele Vital Dias, CPF: ***.674.761**; Quadra 07, Lote 11: Dyego Ronny Barbosa Monteiro, CPF: ***.264.451**; Quadra 07, Lote 19: Augusto Cruz Fernandes Souza, CPF: ***.474.761**; Quadra 07, Lote 21: Jersa Nubia Cavalcante Mendes, CPF: ***.097.061** e Wilian Tiago Dos Santos, CPF: ***.720.371**; Quadra 09, Lote 15: Arianny Araujo Silva Fernandes, CPF: ***.085.461** e Lucas Soares Fernandes, CPF: ***.085.491**; Quadra 10, Lote 13: Braulio Alves Dias, CPF: ***.597.901**; Quadra 11, Lote 16: Jeane Rodrigues Costa, CPF: ***.324.601**; Quadra 13, Lote 13: Sandro Liandro Pereira, CPF: ***.412.421**; Quadra 14, Lote 08: Daiane Moreira De Sousa, CPF: ***.530.581**; Quadra 14, Lote 10: Douglas Alberto Dourado De Sousa, CPF: ***.763.551** e Iara Soares De Souza, CPF: ***.858.152**; Quadra 14, Lote 36: Adriana Santana Mororo Araujo, CPF: ***.199.443**; Quadra 15, Lote 13: Adilson Alves Da Silva, CPF: ***.556.711** e Eloi Alves Da Costa, CPF: ***.549.341**; Quadra 15, Lote 16: Aliton De Lima Junior, CPF: ***.925.311**; Quadra 16, Lote 17: Diogo Da Silva Santos, CPF: ***.188.272** e Jacirene Dos Santos Silva, CPF: ***.028.452**; Qua-dra 16, Lote 19: Jeova Ferraz De Souza, CPF: ***.087.991**; Quadra 16, Lote 37: Imar Batista Lima, CPF: ***.144.921**; Quadra 17, Lote 12: Santana Gonçalves Dos Santos, CPF: ***.594.001**; Quadra 17, Lote 15: Ramon Martins Costa Farias, CPF: ***.727.941**; Quadra 17, Lote 31: Pedro Paulo Batista Ribeiro, CPF: ***.146.291**; Quadra 20, Lote 34: Miguel Gonçalves Dos Santos, CPF: ***.558.741**; Qua-dra 21, Lote 08: Lucimar Jose Da Silva, CPF: ***.525.191** e Mariana Oliveira Da Costa Silva, CPF: ***.207.871**; Quadra 23, Lote 03: Li-naido Teixeira Felix, CPF: ***.394.675**; Quadra 23, Lote 27: Edilza Conceicao Costa Nunes, CPF: ***.726.013** e Wladimir Nunes Da Silva, CPF: ***.986.523**; Quadra 23, Lote 51: Taz De Araujo Sobri-nho, CPF: ***.318.161**.

40906

PUBLICIDADE LEGAL



Quer realmente ficar sabendo de todas licitações de seu interesse no estado de Goiás e outros estados?

Conheça nosso Gerenciador de Licitações e receba sua cortesia pelo período de 10 dias.

Captamos em todas as fontes, tais como: Jornais de grande circulação, Diários Oficiais.

Associação Goiana dos municípios, Diários dos municípios, comprasset, Licitações-e e muito mais.

0800 887 0450
WhatsApp: **62-9-9842-2521**
comercial@licitmais.com.br
www.licitmaisbrasil.com.br

TEREMOS O PRAZER EM ATENDÊ-LO.
LICIT MAIS, NOSSA MISSÃO É O SEU SUCESSO!

GRUPO O HOJE



Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp?
Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

Concursos



DCM/Araújo Jorge

Editais abertos contemplam especialidades como cirurgia oncológica, anestesiologia, oncologia clínica e radioterapia

Goiás abre vagas para residência médica e especialização no SUS

Araújo Jorge e Ministério da Saúde lançam seleções com oportunidades em áreas estratégicas e inscrições abertas durante o mês de julho

Otávio Augusto

Dois processos seletivos abertos ampliam as oportunidades para profissionais que desejam aprofundar a qualificação e atuar em áreas estratégicas do Sistema Único de Saúde (SUS). De um lado, o Hospital de Câncer Araújo Jorge abriu vagas para programas de Residência Médica em especialidades cirúrgicas. De outro, o Ministério da Saúde lançou o terceiro ciclo do Projeto Mais Médicos Especialistas, que destina 37 vagas ao estado dentro de um total de 1.136 oportunidades distribuídas pelo país.

As seleções chegam em um momento em que o Brasil enfrenta desafios relacionados à distribuição de especialistas, especialmente no interior. Além de ampliar a formação profissional, os programas buscam reduzir a fila por atendimentos especializados e fortalecer a assistência em regiões consideradas prioritárias.

Araújo Jorge abre residência para especialidades oncológicas

O Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) do Hospital de Câncer Araújo Jorge divulgou edital



Divulgação

para o processo seletivo de Residência Médica – Segunda Entrada, destinado ao preenchimento de vagas com início das atividades no segundo semestre de 2026.

Ao todo, a instituição oferece duas vagas, sendo uma para o programa de Cirurgia Oncológica e outra para Cirurgia de Cabeça e Pescoço, duas áreas consideradas essenciais no tratamento de pacientes oncológicos.

A seleção é organizada pela Associação de Apoio à Residência Médica de Minas Gerais (AREMG), responsável pelo processo em instituições dos estados de Goiás e Minas Gerais. As inscrições poderão ser rea-

lizadas entre os dias 21 e 23 de julho, das 9h às 18h, exclusivamente pelo portal da AREMG, mediante pagamento de taxa de R\$ 270 por programa.

As provas objetivas estão previstas para 2 de agosto e serão aplicadas em Goiânia e em cidades mineiras como Belo Horizonte, Uberaba, Juiz de Fora, Governador Valadares, Montes Claros e Alfenas.

Projeto federal oferta 37 vagas em Goiás

Paralelamente, o Ministério da Saúde mantém abertas, até 16 de julho, as inscrições para o terceiro ciclo do Projeto Mais Médicos Especialistas.

Criado pela Lei nº

14.621/2023 e incorporado ao programa Agora Tem Especialistas, instituído pela Lei nº 15.233/2025, o projeto busca ampliar o número de médicos especialistas atuando na rede pública e reduzir o tempo de espera por consultas, exames e procedimentos especializados.

Neste ciclo, são disponibilizadas 1.136 vagas imediatas em 24 cursos de aprimoramento distribuídos por 309 municípios brasileiros. Goiás participa com 37 oportunidades, espalhadas por diversas cidades do estado.

As inscrições são realizadas pela plataforma da UNASUS, vinculada ao Ministério da Saúde.

Goiânia concentra maior número de oportunidades

Somente para o curso de Aprimoramento em Anestesiologia Perioperatória e Sedação Segura são disponibilizadas 12 vagas. A capital também recebe oportunidades em Oncologia Clínica, Radioterapia e Ultrassonografia Mamária Diagnóstica e Reconstructiva.

Outras cidades goianas também aparecem entre as contempladas. Anápolis terá vagas para Endoscopia Digestiva Avançada e Oncologia Clínica. Rio Verde receberá programas voltados para Cirurgia Robótica aplicada aos tumores urológicos e colorretais, além de Ci-

urgia Ginecológica Oncológica e Colposcopia.

Também foram contemplados municípios como Abadia de Goiás, Caldas Novas, Flores de Goiás, Formosa, Hidrolândia, Indiara, Nerópolis, Niquelândia, Piracanjuba, São João d'Aliança, São Simão e Três Ranchos. A distribuição das vagas busca ampliar o acesso da população aos serviços especializados também fora dos grandes centros urbanos.

Anestesiologia lidera número de vagas

No cenário nacional, a especialidade com maior oferta é Anestesiologia Perioperatória e Sedação Segura, que reúne 290 vagas, representando mais de um quarto das oportunidades disponíveis. Na sequência aparecem Ecocardiografia Transtorácica (128 vagas), Cirurgia Geral Minimamente Invasiva (74), Endoscopia Digestiva Alta (53), Colonoscopia (51) e Oncologia Clínica (50).

Quase metade das vagas está localizada em municípios do interior, que concentram 537 oportunidades, enquanto as capitais somam 333 vagas e as regiões metropolitanas outras 266. O edital também reserva vagas para ações afirmativas, destinando 236 oportunidades para candidatos negros, indígenas e quilombolas e outras 202 para pessoas com deficiência. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação

